O ESPÍRITO DE ZÉ DA ZILDA MATERIALIZOU-SE

ASSASSINADA

A BELA ENFERMEIRA DO IPASE

O Amante Montou Casa Para Ela, Mas Entre os Dois Havia o Bombeiro, o Que Deu Causa ao Bárbaro Crime — Caiu Morta Diante Dos Filhos — Detalhes

O corpo de Maria Pereira de Oliveira

A enfermeira assassinada

Era uma linda viúva, enfermeira do IPASE, loura, e sensual. O marido deixou-a sozinha no mundo, muito jovem ainda, mas os seus atributos de beleza ajudaram-na a levar a vida, educando o filho daquele matrimônio e os que vieram depois. Porém, se os atributos físicos facilitaram-lhe o viver, também causaram a sua morte violenta, nas mãos de um amante louco de ciumes.

O crime se deu em plena rua, às vistas de dezenas de pessoas que o assistiram atônitas, sem um gesto de assistência à vítima, que se defendeu como pôde, oferecendo os braços à faca assassina, para livrar o peito, visado pelo ho-

(Conclui na 2.ª Pág.)

Everaldo e Protenor, encima; as crianças com a empregada, ao centro, e a multidão de curiosos no local do crime

De Avental Branco, Entre Médicos e Enfermeiros, Assistiu, na Policlínica do Rio de Janeiro, a Delicada Operação a que Zilda se Submeteu

A Cantora é Vidente, o Que Lhe Permite Ver o Seu Amado Defunto — E' Como se Estivesse na Terra: dá-lhe Conselhos e Coragem Para Enfrentar a Vida

Zilda no hospital e ao lado do Zé

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI — Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Ano IV - Rio de Janeiro, terça-feira, 17 de setembro de 1957 - N.º 1108

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA,

Tempo instável. Temperatura estável.

Máxima — 24.0
Mínima — 15.9

VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35

VESUVIO 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64

VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 202

Três Moças Encurraladas Pelos Tarados

Duas Conseguiram Fugir, Alcançando um Lotação, e Maria Auxiliadora Ficou Nas Mãos do Bandido "Macumba", Que, Sábado, Havia Fugido da Prisão

A Rua Goiás estava em polvorosa. O guarda da Polícia do Cais do Pôrto, Manuel Castano e o guarda noturno Gilmar de Almeida Guimarães receberam das mãos dos populares que se aglomeravam em plena via pública, o indivíduo José Pereira da Silva, de 20 anos, vulgo "Macumba", acusado de haver violentado a menor de nome Maria Auxiliadora Sotero, de 15 anos, filha de Benedita Sotero, moradora na Avenida Atlântica, em Copacabana. Maria Auxiliadora, recentemente chegada da cidade de Pouso Alegre, em São Paulo, foi a um circo instalado próximo à Rua Goiás, em companhia de mais duas amigas, companheiras de trabalho no mesmo edifício em que ela reside. Na saída do

(Conclui na 2.ª Pág.)

Felisberto, o criminoso

José Pereira e Maria Auxiliadora

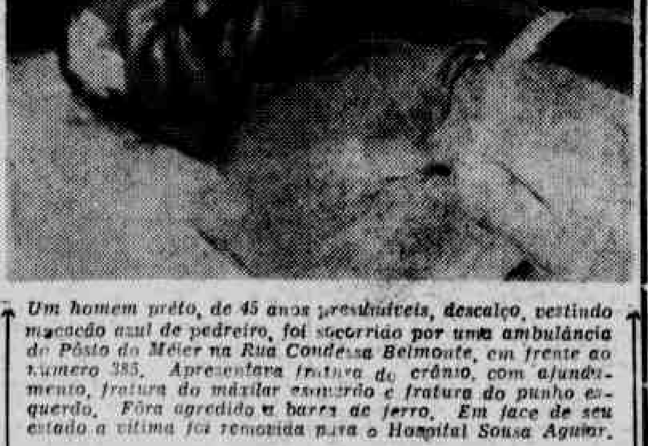
AMEAÇADA DE PENHORA A "EMPRÊSA LUÍS IGLÉSIAS"

O Requerente Recebéu Um Cheque, Que Verificou Não Dispor de Fundos

Jorge Bichara, ligado aos meios musicais desta cidade, deu entrada ontem, na 15.ª Vara Civil, com uma ação executiva contra a emprêsa Luis

Conclui na 2.ª página)

APODRECENDO EM VIDA — O português Francisco Gonçalves, solteiro, 56 anos de idade, sem família, mora no barraco 96 do Morro do Juramento, cedido por caridade. Está gravemente enfêrmo. Os moradores pedem à LUTA que faça um apêlo às instituições portuguêsas a fim de que amparem o patrício, internando-o num hospital.



Um homem prêto, de 45 anos presumíveis, descalço, vestindo macacão azul de pedreiro, foi socorrido por uma ambulância do Pôsto do Méier na Rua Condessa Belmonte, em frente ao número 385. Apresentara fratura do crânio, com afundamento, fratura do maxilar esquerdo e fratura do punho esquerdo. Fôra agredido a barra de ferro. Em face de seu estado a vítima foi removida para o Hospital Sousa Aguiar.

Agnes Laurent

ARTISTAS DO CINEMA FRANCES EM VIAGEM PARA O RIO

Jean Servais, de "Rififi" e Agnes Laurent, na Delegação

Chefiada pelo sr. Robert Cravenne, delegado geral da Unifrance Film, escalará nesta ca-

(Conclui na 2.ª Pág.)

Araci, a vítima

ASSASSINADA COM 4 FACADAS PELO MARIDO

Disse Que ia Passear na Bahia e Foi Para a Casa do Amante — Dois Filhos Menores do Casal Assistiram ao Homicídio

"Preciso de 4 mil cruzeiros para ir à Bahia", foi assim que a sra. Araci da Silva Vaz, brasileira, casada de 26 anos, residente na Avenida Mirandela, 591, Nilópolis se dirigiu ao seu marido Felisberto Augusto Vaz português, branco, casado de 23 anos.

O sr. Felisberto, embora não quisesse perder a companhia da mulher por um mês ou mais pois, tôda vez que viajava d. Araci não retornava ao Rio

(Conclui na 2.ª Pág.)

PREÇO DO EXEMPLAR CR$ 1,50

"BITINHA" AO JUIZ:

"Meu Advogado é São Jorge"

O Bandido Nega Todos os Assaltos Que Lhe Foram Atribuidos

(TEXTO NA PAGINA 2)

O Drama de um Expresidiário

Cumpriu a Pena de 5 Anos e 2 Meses e Quer Viver Honestamente — Um Teste da Polícia do 22.º Distrito Que Acabou Reconhecendo Sua Inocência — Na Iminência de Fazer Justiça Com as Próprias Mãos Contra Criminosos Que Assaltam e Levando os Crimes ao Seu Débito

"Charuto" em nossa redação

"Charuto". Esse é o nome de guerra de Jorge da Silva, de 25 anos, solteiro residente, com sua amásia Maria de Oliveira e um filho de 2 anos, no barraco 451 do Morro da Cachoeirinha. Fêz um assalto na jurisdição do 22.º Distrito Policial e condenado pelo juiz da 16.ª Vara Criminal, cumpriu a pena de 5 anos e quatro meses.

Agora quer-se regenerar e foi ao Distrito em busca de documento. Os policiais submete a um teste, fazendo aparecer testemunhas de um assalto que não acontecera. Meteram-no no xadrez durante dias e, finalmente, o mandaram em paz e deram-lhe o documento de que carecia.

Mas "Charuto" sabe o estigma que carrega o infeliz que veio de cumprir pena.

Tudo que ocorre nas cercanias de sua casa é levado ao seu débito. Têm havido assaltos no Morro da Cachoeirinha e ex-presidiário, em casos como êsses, é uma espécie de burro fugido: Todo mundo o avistou embora não saiba dizer a côr do pêlo. Pensando nisso, "Charuto" tomou uma resolução. Foi em busca dos assaltantes e intimou: "Não sou alcaguete mas tratem de me limpar com a "justa", do contrário "fecho o palitó de todos quatro" para govêrno do leitor: "alcaguete" é o delator, a "justa" é a lei (polícia ou justiça) e "fechar o palitó" é matar.

"Charuto" sabe que o alcaguete de nome Lindolfo, que tem dois filhos guardas do presídio, tem-no apontado à polícia como responsável por certas ocorrências.

Os pais de Jorge já contrataram o sr. J. Nunes Machado, com escritório na Rua da Conceição 176, sala 6, para tirar todos os documentos necessários à sua admissão num trabalho honesto.

Vamos deixar "Charuto" viver?!

ASSASSINADA A BELA ENFERMEIRA DO IPASE

(Conclusão da 1.ª Pág.)

mem furioso. Eis os antecedentes:

Maria Pereira de Oliveira, de 38 anos, de idade, conheceu há dez anos Protenor Lavra, hoje com 56 anos, pardo, casado, residente na Rua Uruara 56. Ele mecânico de explosão da firma A. A. Moreira, apaixonou-se loucamente pela enfermeira, ao ponto de abandonar a espôsa. Foi morar naquele endereço, levando o casal de filhos, Neusa e Nei, hoje maiores de idade. Seus encontros com a enfermeira se davam ultimamente na Rua Irapuá 62, fundos, onde ela fôra morar há cêrca de dois meses. O amante, depois de muitas brigas e uma longa separação, após reconciliar-se com a companheira, providenciara para instalá-la naquele endereço. Ali deveriam refazer sua vida em comum, pois Maria, mulher voluvel, andava de amores com um bombeiro hidráulico de nome Everaldo Vieira de Medeiros, de 29 anos, solteiro, residindo e trabalhando na Rua das Laranjeiras 553, uma firma que fornece à construção civil.

O bombeiro sempre fôra um estorvo na existência dos dois amantes, gerando os desentendimentos que se amiudavam nos últimos anos. Parece que Maria gostava de exarcerbar os ciúmes de Protenor deixando propositadamente, em seu quarto, traços da passagem do "outro". Isso, quando não era surpreendida na rua, de braço com o bombeiro, num ar mais feliz dêste mundo. Protenor desesperava-se e sofria, nessas ocasiões, ganhando finalmente coragem para romper com a companheira.

Mas, como diz o ditado, mal com ela pior sem ela. Os sentidos gritaram alto, o amor sobrepujou o escrúpulo e vimos afinal Protenor reconciliado com sua amante, após uma promessa solene entre risos e beijos, de que jamais o bombeiro voltaria a interpor-se na felicidade de ambos. Daí a casa montada na Rua Irapuá, com todo o gôsto e confôrto, onde Maria se estabelecera com seus filhos Bárbara e Jair, de quatro e dois anos, respectivamente. O mais velho, do casamento, Silvino, mais conhecido por "Ceci", hoje com 18 anos e funcionário do IPASE, vivia separado. E, ao que se sabe, jamais aprovara as ligações de sua genitora com o bombeiro, tendo feito votos mesmo, ao saber da reconciliação com Protenor para que o "outro" desaparecesse da vida do casal.

Sábado último a mulher, sorridente, reafirmara-lhe seu amor, garantindo que Everaldo jamais a procuraria, pois não estava disposta a dar-lhe confiança. E conseguiu do amante que lhe mandasse para casa os mantimentos de que necessitava, pagando-lhe ainda duas contas em atraso, uma de Cr$ 314,00 e a outra de Cr$ 368,00.

Domingo último Protenor estêve na residência da enfermeira, onde almoçou "em família". Voltou para sua residência disposto a voltar no dia seguinte, à tarde, pois a enfermeira madruga, a fim de seguir para o trabalho, regressando por volta das dezesseis horas. Protenor chegou, conforme planejara, pegou os filhos da amante pela mão e foi para o ponto de lotações a fim de esperá-la. Entrou num armazém, onde comprava balas para os meninos e, daí, primeiro estarrecido, depois furioso, viu Maria, numa banca de jornais com o bombeiro, comprando uma revista. Rememorou as juras de fidelidade, que lhe haviam sido feitas, pensou no dinheiro que gastara na casa, como trouxa, e foi dominado pelo ódio. Deixou as crianças no armazém, recomendando-lhes que não se afastassem do estabelecimento, comprou uma faca por trinta e cinco cruzeiros e partiu na direção do casal. A essa altura a mulher, já sem o amante, entrava na Rua Irapuá, onde reside. Ele foi alcançá-la em frente ao prédio numero 7. Maria, assustada, tentou correr, mas o amante alcançou-a rapidamente. Sentindo que chegava seu último instante, virou-se para enfrentar Protenor, opondo-lhe as suas poucas fôrças. Ao primeiro golpe levou o braço à frente e a arma rasgou-lhe a carne. O segundo foi fatal. Atingida no peito, à altura do coração, deu cinco passos à frente e caiu agonizando. Entre os que correram para ampará-la estava o repórter, porem nada era possível fazer. Maria estava morrendo rapidamente. A faca do crime foi atirada a cêrca de cinco metros pelo criminoso, sendo encontrada pelo jornalista.

Uma senhora não identificada, e a quem a polícia procura, para depor, pegou as crianças, que haviam corrido para o local da tragédia, seguindo o pai, e levou-as para a residência da morta, entregando-as à doméstica Ernilda Teixeira da Silva, solteira, de 19 anos de idade. Esta passava roupa, quando chegou a desconhecida, gritando que levasse os menores para longe. Começaram a chegar populares à casa, avisando do crime à doméstica que, pegando os menores levou-os para sua residência, na Rua Ceará 215, onde a reportagem os localizou.

O menino disse à LUTA que sua mãe, ferida de morte, correra em sua direção, vindo cair a seu lado e de sua irmã.

Uma camioneta da Aeronáutica, dirigida pelo soldado Ernâni Correia Amaral e na qual viajavam os sargentos Rodovaldo Coutinho e José Luís, passava na ocasião pela rua, prendendo o criminoso. Êste apontou o bombeiro, que se aproximava como "pivot" da tragédia. Everaldo também foi detido e encaminhado, com o homicida, à Delegacia do 21.º Distrito.

Na Delegacia Policial o bombeiro alegou que só conhecera a vítima há dois meses quando ela, levando uma surra de Protenor, fôra refugiar-se na casa da empregada, Ernilda Teixeira. Êle frequentava a casa e, poristo, travou conhecimento com Maria.

O comissário Bessa, do 21.º Distrito, tomou conhecimento do caso.

ESPANCOU A EX-...

(Conclusão da 8.ª Pág.)

outra vez. Você está me fazendo uma falta dos diabos. Nenhuma outra mulher me serve.

Jovina dava de ombros, fazia um ar de repúdio e, quando o amante insistia, xingava-o.

REAÇÃO VIOLENTA

Ontem, contudo, Manuel foi mais incisivo com Jovina — aproximou-se, pegou-lhe no braço e tentou um gesto de carinho. Foi o bastante. A mulher, que trazia seguro a uma das mãos um ferro de engomar, empurrou-o e a reação de Manuel foi violenta. Depois de tomar o ferro, à fôrça, de Jovina, o lançou sôbre a cabeça da ex-amante, produzindo-lhe fratura do crânio e ferimento contuso na região frontal.

Manuel foi prêso pelo guarda municipal n. 1.299 e conduzido para o 25.º Distrito Policial onde o comissário de serviço mandou autuá-lo.

Jovina foi removida para o Hospital Carlos Chagas, onde ficou internada em estado grave.

Uma Boa Colheita...

(Conclusão da 8.ª Pág.)

sidente na Rua Serra do Mateus, barraco sem número, no Morro da Cachoeirinha. E' autor de um homicídio na pessoa de Manuel Vieira, crime perpetrado no dia 23 de dezembro de 1956 e ainda, de uma tentativa de morte contra sua amante, a doméstica Eunice Moreira, em consequência de que sua prisão preventiva foi decretada na 1.ª Vara Criminal.

Jorge Alves de Freitas 29 anos, solteiro, residente na Rua Francisco Coutinho, 222, condenado por porte de armas e resistência. E' um homem perigoso.

Juvenal José Machado, de 27 anos, solteiro, residente no Morro da Cachoeirinha, barraco sem número, cuja prisão preventiva por homicídio foi decretada juntamente com Francisco Inácio Mateus, 26 anos, solteiro, também residente no Morro da Cachoeirinha, capturado na ronda. Ambos mataram a pau José Belmiro.

E, finalmente, Jorge de Sousa, solteiro, 23 anos, sósia de Grande Otelo (é a cara do ator), residente na Rua do Souto, 23, em Quintino. Está condenado por porte de armas.

Jorge Soares, Juvenal Machado, Francisco Inácio, Benedito Alves e Jorge de Sousa

O Sírio Teria Caído no

(Conclusão da 8.ª Pág.)

tou o queixoso que, há meses, entregara a quantia de 8.500 cruzeiros ao sr. Italo Domingues Moreira, casado, morador à Rua Visconde de Figueiredo, 36, ap. 302, que se diz engenheiro da Cia. Telefônica Brasileira e que se comprometera a instalar um telefone em sua residência. Os meses se passaram e, tendo certeza de que fôra vítima do "conto do telefone", pois, segundo desconfia Elias, Italo não é engenheiro nem funcionário da Cia. Telefônica Brasileira, resolveu êle apresentar queixa no Distrito, a fim de que as autoridades façam a devida investigação do caso. Disse Italo que entregara o dinheiro no dia 15 de novembro.

O comissário Sílvio de Araújo registrou a queixa e mandou intimar Italo Rodrigues.

Artistas do Cinema...

(Conclusão da 1.ª Pág.)

pital, na próxima sexta-feira, dia 20, uma delegação do cinema francês que se destina à Exposição Francesa de Lima no Peru.

Integram-na o sr. Jean Sefart, presidente do Consórcio Cofram, (Emprêsa a que se acha ligada a França Filmes do Brasil"), o autor Jean Servais, de atuação recentemente tão festejada entre nós no filme "Rififi", o realizador Michel Boisrond, antigo assistente de René Clair, e diretor de "C'Est Arrivé a Aden", "Lorsque l'Enfant Parait" e "Une Parisienne", a senhora Annette Wademont, também célebre autora de enredos e diálogos e a jovem "estrêla", Agnès Laurent, que vemos na gravura acima.

Durante a sua rápida permanência nesta capital, os delegados do cinema francês serão convidados a beber, às 18 horas, uma taça de champanha no "Cercle de la Maison de France", em companhia de jornalistas e personalidades do mundo cinematográfico brasileiro.

NÃO VINGARÁ A MORTE DO PAI

Declarações do Filho do Deputado Humberto Mendes — Muniz Falcão Vem ao Rio — Tensão em Arapiraca e Palmeira Dos Indios

MACEIÓ, 16 — Urgente (Asapress) — O governador Muniz Falcão, em companhia de sua espôsa viajará amanhã com destino à Capital da República, onde entrevistar-se-á com o presidente da República.

O SECRETARIADO SERÁ SUBSTITUIDO

MACEIÓ, 16 — Urgente (Asapress) — Não obstante as notícias anteriormente divulgadas, de que seria mantido o secretariado do governador Muniz Falcão, podemos assegurar que o vice-governador em exercício resolveu modificar todo o grupo de auxiliares do governador Muniz Falcão.

PROIBIDO O PORTE DE ARMAS

MACEIÓ, 16 — Urgente (Asapress) — O vice-governador em exercício, acaba de baixar portaria proibindo terminantemente o porte de armas em tôda a capital e interior do Estado.

SERÁ INICIADO O INQUÉRITO POLICIAL

MACEIÓ, 16 — Urgente (Asapress). — Por determinação do vice-governador em exercício será iniciado amanhã cedo o inquérito policial sôbre os acontecimentos desenrolados na Assembléia Legislativa.

NÃO SERÁ VINGADA A MORTE DO DEPUTADO HUMBERTO MENDES

MACEIÓ, 16 — URGENTE — (Asapress) — Nossa reportagem foi encontrar em Palmeira dos Índios o jovem Válter Mendes, filho do deputado Humberto Mendes, que perdeu a vida nos acontecimentos de sexta-feira última, em um estado de espírito bastante conturbado.

Mesmo assim o cunhado do governador Muniz Falcão, não se negou em receber a nossa reportagem. Perguntado se tinha fundamento, a notícia de que, alguns elementos estavam tramando um atentado contra a sua vida, respondeu-nos que, tais comentários, em parte, eram destituídos de fundamento.

Fizemos, então, a pergunta fatal:

— E' verdade que você deseja vingar a morte de seu pai?

Após meditar alguns segundos, respondeu:

— "Não, nem eu nem meus amigos pretendemos vingar a morte do deputado Humberto Mendes. Isso pertencerá à História".

VIRÁ AO RIO O FILHO DO DEPUTADO HUMBERTO MENDES

MACEIÓ, 16 — URGENTE — (Asapress) — O jovem Válter Mendes, filho do deputado Humberto Mendes, que foi morto no recinto da Assembléia Legislativa do Estado, irá ao Rio de Janeiro, em virtude de se julgar ameaçado por elementos oposicionistas, que entretanto, afirmam que as declarações de Válter não têm fundamento.

CONTINUA ASILADO O JUIZ ROCHA ACIOLI

MACEIÓ, 16 — URGENTE — (Asapress) — O juiz do município de Arapiraca, dr. Pedro Rocha Acioli, continua asilado no quartel do 20.º B. C. em palestra com a reportagem, o juiz Pedro Rocha Acioli, afirmou que não voltará à Arapiraca, enquanto as autoridades não lhe fornecerem tôdas as garantias necessárias.

SÓ À JUSTIÇA CABE SOLUCIONAR O PROBLEMA

MACEIÓ, 16 — URGENTE — (Asapress) — Dom Adelmo Machado, arcebispo coadjutor de Maceió, em rápidas palavras proferidas à reportagem, condenou os acontecimentos, que enlutaram o Estado de Alagoas frisando que, só à Justiça cabe solucionar problemas e não o homem.

UM CRIME COM HORA MARCADA FOI O QUE ACONTECEU EM MACEIÓ

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — Procedente de São José dos Campos retornou ao Rio de Janeiro o deputado Carlos Lacerda que, ouvido pela reportagem, a propósito das ocorrências em Alagoas, declarou:

"O que aconteceu em Maceió foi uma chacina, com hora marcada. Um crime que vinha sendo esperado pelo país inteiro. A comissão do Govêrno Federal para evitar os acontecimentos, que vinham sendo previstos, vale por uma cumplicidade".

Prosseguindo, declarou o líder da UDN: "O governador alagoano ameaçou de trucidamento os deputados que iriam votar o "impeachment" — tal como haviam ameaçado de morte o deputado Marques da Silva que, dias antes de ser assassinado, endereçara uma carta ao generl Lott e ao Presidente da UDN nacional, revelando a ameaça que lhe estava sendo feita, acrescentando, na ocasião o coronel Henrique Oest, comandante da guarnição do Exército naquele Estado declarou ao Govêrno Federal que tudo estava em ordem e que nada existia de grave no Estado. Enquanto o general Lott procurava metralhadoras em casa do deputado Tenório Cavalcanti, estes se encontravam em poder do governador de Alagoas e de seus sequazes".

Concluiu o deputado afirmando: "O Govêrno Federal intervém agora para enterrar os mortos, quando deveria ter intervido para apaziguar os vivos".

CONTINUA TENSA A SITUAÇÃO EM ALAGOAS

MACEIÓ, 16 (Asapresse) — O ambiente em Arapiraca continua bastante tenso, havendo possibilidades de novos conflitos.

Adianta-se que o prefeito e vereadores locais procuraram refúgio junto à tropa do 20.º B.C., ali acantonado.

Também em Palmeiras dos Índios, terra natal do deputado Humberto Mendes, o ambiente é de agitação, havendo tensão nas ruas.

VERNADOR EM EXERCÍCIO

MACEIÓ, 16 (Asapress) — Foi empossado, às 10 horas da manhã de hoje, nas funções de governador em exercício do Estado de Alagoas o vice-governador Sezinando Nabuco, em substituição do governador Muniz Falcão, que depois de licenciar-se, seguiu para Palmeira dos Índios de onde, segundo apuramos, pretende seguir para o Rio de Janeiro.

A posse do novo governador, estiveram presentes o interventor federal, general Armando Morais Ancora, o arcebispo coadjutor, dom Adelmo Machado, os secretários de Estado e demais altas personalidades civis e militares. O sr. Sezinando Nabuco falando na ocasião, disse ser pensamento seu manter o mesmo secretariado anterior, e que não pretende alterar as diretrizes governamentais anteriormente, assentadas.

O EXÉRCITO GARANTE O LEGISLATIVO

MACEIÓ, 16 (Asapress) — Durante a realização da primeira discussão do "impeachment" que se realizou no Instituto de Educação, o recinto do plenário distinguiu-se pelo grande número de soldados do Exército, que ali foram colocados a fim de que os trabalhos não sofressem interrupções.

Foi, também, isolado por tropas do Exército, a grande distância, o edifício do Instituto de Educação, onde funciona atualmente o legislativo alagoano.

NÃO FOI AVISADA A BANCADA GOVERNISTA

MACEIÓ, 16 (Asapress) — A Bancada Governista da Assembléia Legislativa do Estado, não compareceu hoje à reunião daquela Casa no Instituto de Educação, porque, segundo apuramos, não foi avisada da mesma.

18 DEPUTADOS PUSERAM O "SIM" NO PARECER

MACEIÓ, 16 (Asapress) — Durante a primeira reunião da Assembléia Legislativa do Estado, realizada depois dos sangrentos acontecimentos de sexta-feira última, a ordem do dia posta em votação, foi o parecer da Comissão Especial que concluiu pela procedência da denúncia do deputado Oséas Cardoso contra o governador Muniz Falcão. Responderam "Sim" 18 deputados enquanto o autor da denúncia não votou o parecer aprovado em primeira discussão.

CEM QUILOMETROS DE FIO DE LUZ ISOLADOS

MACEIÓ, 16 (Asapress) — As Fôrças Federais isolaram cêrca de cem quilômetros de fio de luz, a fim de evitar que os mesmos venham a ser novamente cortados, como aconteceu na semana passada quando dos acontecimentos que enlutaram a política alagoana.

REUNIU-SE A ASSEMBLÉIA NO INSTITUTO DE

MACEIÓ, 16 (Asapress) — Assembléia Legislativa do Estado, reuniu-se às 9,30 de hoje, sob a presidência do deputado Lamenha Filho. A mesma compareceram os deputados Teotônio Vilela, Manuel Borges Filho, Antonio Gomes, Otacílio Cavalcanti, José Afonso, Geraldo Sampaio, Armando Paiva, Antenor Serpa, Silo Tavares, Mário Guimarães, Oseas Cardoso, Carlos Gomes, Antonio Malta, Julio França, Machado Lobo. Momentos antes de serem iniciados os trabalhos, os srs. Juraci Magalhães, Armando Laje e José Malta foram introduzidos no plenario.

O DEPUTADO CARLOS GOMES CHEGOU NUMA CAMA

MACEIÓ, 16 (Asapress) — No momento em que se iniciava a sessão de abertura da Assembléia Legislativa do Estado por ordem do presidente Lamenha Filho, a mesma ficou suspensa durante cinco minutos a fim de que fôssem introduzidos no plenário os deputados Carlos Gomes Barros que chegou carregado em uma cama juntamente com o seu colega, deputado Antonio Malta ferido no braço.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

EM CASO DE VITÓRIA BRASILEIRA, A DECISÃO SERÁ POR "GOAL AVERAGE"

SANTIAGO DO CHILE, 16 (De Doalcei Camargo, da Asapress) — Em caso de vitória do selecionado brasileiro, na tarde de quarta-feira, contra a representação chilena, a decisão da taça "Bernardo O'Higgins", será obtida por "goal average" conforme determina o regulamento, não havendo portanto, uma terceira partida, como era o desejo dos brasileiros.

O JOGO TERÁ INÍCIO ÀS 16.45 HORAS DE QUARTA-FEIRA PRÓXIMA

SANTIAGO DO CHILE, 16 (De Doalcei Camargo, da Asapress) — O horário para a segunda partida entre as seleções do Brasil e do Chile, será à tarde, iniciando-se o encontro, precisamente às 16.45 horas, horário local, correspondente às 17 horas no Brasil.

PINGUELA FOI O MELHOR ELEMENTO DO SELECIONADO

SANTIAGO DO CHILE, 16 (De Doalcei Camargo, da Asapress) — O médio Pinguela foi o melhor elemento do selecionado brasileiro, no encontro de ontem, contra a representação andina, estando mesmo cobiçado por alguns clubes locais, entre os quais, o Universidad Católica.

APELARAM DAS SENTENÇAS NO "PROCESSO TONELEROS"

Foi ontem distribuida à 2a. Câmara Criminal a apelação interposta pelos reus do chamado "Processo Toneleros". Há tempos opinando sôbre a apelação o Procurador da Justiça do Distrito Federal num longo parecer de cêrca de 67 páginas datilografadas, concluiu pela denegação do pedido, uma vez que entendia que o veredito dos jurados está em consonância com as provas dos autos.

Ontem mesmo foi sorteado relator, recaindo a escolha no desembargador Florêncio Guedes de Matos.

LADRÃO PRESO EM FLAGRANTE

Quando tentava furtar de um caminhão caixas de meias foi detido ontem na rua Buenos Aires esquina com a rua Gonçalves Lêdo o meliante Newton de Sousa (brasileiro, branco, solteiro de 27 anos residente na Ladeira do Livramento n.º 1).

Conduzido para o 10.º Distrito Policial o marginal foi autuado em flagrante e trancafiado no xadrez.

ASSASSINADA COM 4 FACADAS PELO MARIDO

(Conclusão da 1.ª Pág.)

em menos de quarenta dias, aquiesceu ao pedido. Ela alegava que precisava passar uns tempos descansando em companhia de dois dos seus filhos em sua terra natal e isso constituia mais uma razão para que êle não se opusesse. O dinheiro foi entregue a d. Araci e, dois dias depois, ela viajou em companhia dos dois filhos menores do casal — Flávio de 7 anos e Rosa Maria de 6.

NÃO VIAJOU...

Aconteceu que d. Araci não viajou. Tinha ela um amante em Nilópolis, conhecido por Oton de tal e, de posse do dinheiro, foi gastá-lo em sua companhia. Os dias se passavam e, em seu domicílio, Felisberto aguardava tranquilo o retôrno da mulher.

Ontem, não satisfeita em ter permanecido em Nilópolis em companhia do amante, d. Araci quis ir mais longe: preparou-se, convidou o amante e foram dar umas voltas pelo Parque de Diversões Luar, na mesma localidade. Foi vista por um amigo do marido que, revoltado, levou o fato ao conhecimento de Felisberto.

4 FACADAS

Felisberto Augusto Vaz, logo que soube da traição, não teve mais um momento de tranquilidade. Mandou chamar a mulher em seu domicilio e, quando ela chegou, lançou-lhe em rosto o crime que cometera.

— Na propria cidade, nas minhas barbas! Você me desmoralizou!

E, de posse de uma faca, investiu contra a mulher, que tentou escapar, mas foi atingida com 4 facadas certeiras, duas na região abdominal e duas nas costas, tendo morte instantânea. O crime foi assistido por Flávio e Rosa Maria.

Ao local do homicídio compareceram o investigador Eduardo e o escrivão Dinis, que registraram o fato.

Com guia da Delegacia de Nilópolis o corpo da vítima foi removido para o necrotério da localidade.

'Ladrão Que Rouba...

(Conclusão da 8.ª Pág.)

tava-se de Jaime da Cunha Cavalcante, 20 anos, morador na Rua Ana, 257, em Agostinho Pôrto, Estado do Rio.

Os gatunos denunciados por Jaime eram 3 homens e 1 mulher e estavam na estação de Engenheiro Leal. Os vigilantes pediram auxílio à Radiopatrulha e localizaram os "criminosos" prendendo-os.

No 23.º Distrito, tudo ficou esclarecido. A "vítima" pertencia à quadrilha e sua denúncia provinha de um desentendimento na partilha de uma punga realizada no trem. O "dedo duro" tem o apelido de Marujo e chegou a ir às vias de fato com seus cúmplices Dalci Ramos do Nascimento, Gutenberg Silva e Neusa Martins. O comissário Beaujois tratou da saúde dêles, pondo-os na "sombra".

Jaime, Relci e Gutenberg
Neusa Martins

CÂMARA DOS DEPUTADOS

(Conclusão da 3.ª página)

de um poder que se omite e que pela omissão se acumplicia".

Referindo-se a uma frase do presidente da República, no domingo na sua nativa Diamantina — "que domingo alegre para mim" — classificou de resultante "de uma inconsciência crônica", pois o sr. Juscelino Kubitschek ainda acrescentara que, para êle "o episódio de Alagoas era uma página encerrada, desde as providências que tomara". Para ressaltar, ainda mais, o que classifica de "irresponsabilidade presidencial, o orador junta outra frase do presidente da República também no dito domingo: "Homem que indeterminadamente luta e sofre pela paz, por saber o que ela representa para esta nação, vejo-me neste momento, diante de um quadro impregnado da mais harmoniosa magnitude e poesia".

— Este — adverte o orador — é o requiem das vítimas das Alagoas, vítimas de ambos os lados, vítimas dos ódios locais, sem dúvida, que crônicos se tornaram, numa história que a sociologia explica mais do que a própria política contemporânea. Não é, pois, em nome dos ódios facciosos, não é em nome das paixões partidárias, que a UDN vem, neste momento, estabelecer o contraste hediondo entre a inconsciência presidencial e o drama, ou melhor a tragédia do povo alagoano.

Declarando que se tratava "de um crime com data certa marcada na folhinha", afirmou que o "súbito legismo dos homens de novembro serviu, desta feita, para garantir os preparativos do crime, anunciado, passo a passo nos jornais".

SENADO

(Conclusão da 3.ª página)

1958, que fixa em seis o número de horas de trabalho dos cabineiros de elevadores. Concedeu-se urgência para a proposição da Câmara que dispõe sôbre créditos orçamentários destinados à defesa contra as secas do nordeste, e regula a forma de pagamento de prêmios pela construção de açudes em cooperação. A matéria figurará na "Ordem do Dia" de quarta-feira próxima.

A votação paralisou na redação final do orçamento do Conselho Nacional do Petróleo. Declarado aprovado requereu o sr. João Villasboas verificação que apurou terem respondido à chamada apenas 31 senadores.

No final da sessão o sr. Atílio Vivacqua focalizou o problema da irrigação e da conservação do solo, que são regulados no projeto de lei n.º 11, do Senado Federal de sua autoria, criando um Serviço Federal para êsse fim, em cooperação com os Estados e os serviços e entidades particulares. Destacou o apoio que a iniciativa recebeu no último Congresso de Municípios, o qual aprovou moção nêsse sentido apresentada pelo deputado espírito-santense Osvaldo Levasanelo. Referiu-se aos pronunciamentos favoráveis de analisados agronomos. Concluiu, solicitando a publicação nos Anais do Senado de vários trabalhos sôbre o assunto.

No final da sessão congratulou-se o sr. Gilberto Marinho com todos os partidos, pela aprovação unânime do projeto que beneficia os cabineiros. O representante carioca exaltou o significativo justo e social da medida aprovada.

Movimento Desusado no Gabinete do Ministro da Guerra

Dos mais movimentados foi o dia de ontem no gabinete do ministro da Guerra. O titular da pasta recebeu, em horas diferentes, congressistas, generais e outras autoridades.

Assim é que ali compareceram o senador Vitorino Freire, os deputados Laurindo Régis, José Guimarães e Nonato Menezes, da Bahia; Cícero Alves, do Espírito Santo; Airton Teles, de Sergipe; Fonseca da Silva, de Goiás; Renato Ferreira, de Minas; jornalista Danton Jobin, o bispo D. Chedid, vigário geral da Patriarca Maronista do Líbano.

Também se avistaram com o general Teixeira Lott os generais Mendes de Morais, Otávio Paranhos, Honorato Pradel, Costa Braga, Eudoro Barcelos de Morais, Floriano de Lima Brayner e Artur Hesckett Hall, comandante do II Exército, que tratou com o titular da pasta de importantes assuntos da guarnição de São Paulo.

A palestra ministerial com os congressistas tomou caráter reservado.

O ESPÍRITO DE ZÉ DA ZILDA MATERIALIZOU-SE

Na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, quarto n.º 3, 3.º andar, guarda o leito Z. Gonçalves que caba de sofrer uma delicada operação. Zilda Gonçalves é a Zilda do Zé da Zilda, cada vez mais torturada pela ausência neste mundo do companheiro que com ela cantara a delícia de viver e os sofrimentos que a vida nos impõe.

Zilda recebeu a reportagem da LUTA entre chorosa e feliz:

— Eu vi Zé vestido de branco, junto à mesa de operação. O espírito dêle materializou-se para dar-me coragem. Sou vidente. Na noite em que fui internada fiz um samba ao lado de meu marido. Tenho a impressão de que mesmo sem falar-me, êle inspirou-me.

— Como é o samba, Zilda?

Ela recitou baixinho, falando com dificuldade:

I

Falou, falou demais
Me deu cartaz.

II

Não quero ver ninguém penar
Só peço a Deus
Para me perdoar.

Zilda foi operada na Clínica de Laringologia pelo dr. Antero Vanderlei, tendo o dr. Fernando Linhares ajudado a pagar a intervenção. Ainda sente muitas dores agravando a saudade dos filhos, mas tudo vai bem e espera, muito em breve, voltar ao lar.

A enfermeira Edite Lopes e o enfermeiro Hannibal Viana Rodrigues ficaram assustados vendo Zilda descrever a presença do espírito de Zé que teria assistido tôda a intervenção cirúrgica vestido de branco.

Antes de nos retirarmos deu-nos Zilda a grata notícia de que vai voltar ao rádio por ordem do marido morto e espera contribuir para o carnaval de 58.

"MEU ADVOGADO É SÃO JORGE"

Foi ontem interrogado na 12.ª Vara Criminal o facínora Wilson dos Santos, mais conhecido pelo vulgo de "Bitinha". O marginal está sendo processado naquela vara sob a acusação de haver, no dia 22 de novembro do ano passado, cêrca das 11.45 horas, em um campo de futebol, próximo da Rua Viúva Cláudio, haver assaltado Manuel Taves dos Santos.

"Bitinha" negou o fato que lhe era imputado, declarando que não conhecia a vítima, nem o local onde a mesma foi assaltada. Disse ao magistrado que tem sido acusado de muitos crimes que não cometeu, afirmando ainda que todos os crimes que são praticados nas vizinhanças do lugar onde residia lhe foram atribuidos.

Ao finalizar a inquirição o juiz indagou do indigitado criminoso se êle tinha advogado, tendo "Bitinha" respondido que seu advogado era São Jorge.

O ÚNICO REMÉDIO PARA O TEIMOSO!...

E' a Pasta Modificadora que alisa qualquer cabelo, por mais crespo que seja e deixando na côr que você desejar — N. B.: Não teme a água. Aplicação e venda no SALÃO BEIBI Rua Riachuelo, 16 — Tels.: 42-1944 e 32-2114 — PARA SENHORAS E CAVALHEIROS — Aplica-se o ENE.

Roubaram Mais de...

(Conclusão da 8.ª Pág.)

Bispo, n.º 288, onde fizeram completa limpeza.

O proprietário do apartamento, sr. Juvenal Ferreira de Andrade, em companhia de sua família fôra passar o fim-de-semana fora. Ao regressar, ontem pela manhã, verificou que todo o apartamento fôra roubado, tendo os ladrões entrado pela porta da cozinha depois de saltar pelo apartamento vizinho que também se achava vazio. Os meliantes se utilizaram da entrada de serviço que se achava aberta, arrombaram a porta do apartamento 401 e, em seguida, transpuseram o pequeno muro que divide um domicílio do outro.

MAIS DE 200 MIL

Ainda não é possível fazer um levantamento da extensão do prejuizo, segundo declarou o sr. Juvenal às autoridades do 15.º Distrito Policial. Entretanto, fazendo um cálculo aproximado, julga êle que o total do roubo atinja a mais de 200 mil cruzeiros, uma vez que tôdas as suas roupas foram roubadas e também duas colchas confeccionadas na Ilha da Madeira no valor de 50 mil cruzeiros, além de um rádio e numerosos outros objetos caros.

O fato foi registrado no 15.º Distrito Policial e a Delegacia compareceu ao local.

TRÊS MOÇAS...

(Conclusão da 1.ª Pág.)

circo, foram as três môças perseguidas por três individuos. Um dêles era "Macumba" que de revólver em punho, as intimou a entrar numa viela escura. As duas companheiras correram gritando e tiveram a sorte de mais adiante encontrar um lotação que parou, recolhendo-as. Maria Auxiliadora, porém, ficou nas mãos de "Macumba" que tentou violentá-la depois de tomar-lhe a carteira com dinheiro. A reação da môça atraiu populares que capturaram o bandido, entregando-o aos guardas.

"Macumba" havia fugido sábado do 23.º Distrito Policial, onde se encontrava prêso, acusado de haver destruído o barraco de um desafeto.

A menor foi mandada ao Instituto Médico-Legal.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuais e Urinárias - R. Buenos Aires, 80, 7.º and. Das 15 às 18 hs.

AMEAÇADA DE...

(Conclusão da 1.ª Pág.)

Iglesias, estabelecida na Rua Senador Dantas, 13.

Em sua ação, Jorge Bichara alega que, a 1.º de janeiro do ano em curso, por determinação do diretor daquela emprêsa efetuou o pagamento de alguns dos seus músicos num total de 50 mil cruzeiros, quantia que adiantou em confiança. Mais tarde, recebeu da mesma emprêsa como adiantamento a importância de 20 mil cruzeiros, constante de um cheque que não quis descontar logo. Anteontem, levando o cheque para desconto o queixoso teve a surpresa de verificar que o mesmo não tinha fundos, o que lhe fez requerer a ação citada. Adiantou o requerente que, caso não seja efetuado o pagamento a que tem direito no mais breve espaço de tempo possível serão penhorados os bens da Emprêsa Luís Iglesias.

ÓDIO DE MORTE...

(Conclusão da 8.ª Pág.)

se com Júlio Ramos, chamou José Bezerra para a reconciliação.

Essa demarche explica a presença do criminoso no barraco do mestre-de-obras, quando êste almoçava com a espôsa Maria do Carmo Silva e seus sete filhos.

A conversa foi brusca e longe de um entendimento, veio acalorada discussão e o crime.

Júlio Ramos recebeu um tiro na região temporal e caiu morto.

Acredita-se que o criminoso também esteja ferido.

Várias testemunhas do fato foram detidas para prestar depoimento na Delegacia. José Bezerra continua foragido.

DIÁLOGOS nas RUAS...

— Qual será a maior produção de Brasília?
— Há controvérsia nesse sentido. Alguns entendidos dizem que será a de carrapatos, outros a de mucuins, a de pulgas etc. Para mim, será a dos negócios escusos, seguida da de peculatos...
— Na verdade, se nas barbas de 3 milhões de habitantes é o que se vê, calcule-se o que não ocorrerá naquêle soturno esconderijo?!

* * *

— Modêlo típico do bifrontismo a intervenção federal em Alagoas! Veio em garantia de ambas as fôrças antagônicas. Uma vez terminada sua vigência, haverá o retôrno à baderna!
— Teremos nova intervenção. Impera no Brasil o círculo vicioso em tudo, a começar pelas questões econômico-financeiras.

* * *

— Tinhas razão! O dólar, no câmbio livre, já chegou a 85 cruzeiros. Em breve estará a 100, ou mais!
— Cada vez mais se acentua a carestia da vida. Lucrarão os importadores de nossas produções. Comprarão os nossos produtos por uma ninharia!
— Mudo de pensamento, quando sou levado à conjectura do que advirá com tanta insânia governamental...

* * *

— Haverá ou não haverá acôrdo na feitura da nova lei eleitoral.
— A técnica da fraude é tão apurada, em certos Estados, como Pará, Maranhão, Piauí, Bahia, Minas Gerais, Paraná e Estado do Rio, que uma lei elaborada pelos sete sábios da Grécia, com o concurso de legisladores suíços, inglêses, uruguaios e norte-americanos, não evitaria manobras, em que são peritos o Benedito Cuíca, o Vitorino, o
— Nenhum dêles é mais especialista do que o Alzirante fluminense.
Lupion e outros arrebanhadores de fantasmas!

* * *

— No Catete, o Jotaká está ilhado por uma cortina de ferro intransponível. Só se faz o que a panelinha entende. Há uns encrustados vindos de Belo Horizonte, mais categorizados do que os ministros de Estado...
— No fim de tudo, o Jotaká dirá, como disse o Getúlio, em 1945: — "Eu de nada sabia!..." Só os bem-aventurados entram no reino do céu!

* * *

— Os policiais de São Paulo estão pleiteando o direito de matar, como os seus colegas cariocas, já investidos dessa prerrogativa.
— Desde que seja em legítima defesa, acho o direito mais natural dêste mundo.
— E eu do outro...

* * *

— O Vieira de Melo vai explicar a nova modalidade de intervenção federal, em Alagôas, com efeito de retôrno à vigência anterior...
— Como líder da maioria?
— Por que não?! Está tudo tão complicado que só um confusionista pode ser intérprete, mesmo porque:

Saem mortos aos montões
Dos "munizados" chacais,
Sai sangue aos borbotões,
Só tu Vieira não sais!...

SENADO FEDERAL

Debates em Tôrno do Caso de Alagoas

Iniciou o sr. Lino de Matos os debates travados em tôrno dos acontecimentos que se desenrolam em Alagoas. O representante pessedista dizendo que não defendia nem acusava o governador Muniz Falcão protestou, todavia, veementemente contra a intervenção federal naquêle Estado considerando-a um atentado ao estatuto básico da República.

Fêz o sr. Freitas Cavalcanti como testemunha ocasional um relato das trágicas ocorrências de sexta-feira última na capital alagoana já tornadas públicas através de telegramas dirigidos pelo sr. Juraci Magalhães, também testemunha dos graves fatos ao Ministro da Justiça, emprestando a responsabilidade do tiroteio a deputados situacionistas pelos srs. Kerginaldo Cavalcanti e Lino de Matos êste considerando sem causa justa as razões do "impeachment" e apoiando a atitude do governador Muniz Falcão na manutenção de seu cargo.

O sr. Freitas Cavalcanti fêz relato do que testemunhou, porém profundamente emocionado e afirmando fazê-lo sob palavra de honra cioso das suas responsabilidades e dignidade no mandato de senador da República. Terminou dizendo poder afirmar que as oposições alagoanas não tiveram a iniciativa do tiroteio tendo sido surpreendidos pela fuzilaria quando se preparavam pacificamente para deliberar sôbre o "impeachment".

Ainda falou o sr. Kerginaldo Cavalcanti secundando as palavras do seu colega de partido, sr. Lino de Matos.

Pela Mesa leu-se comunicação do dirigente de Alagoas transmitindo cópia do telegrama que endereçou ao Presidente da República comunicando de acôrdo com o seu ponto de vista partidário, os dolorosos acontecimentos.

Enviou à Mesa o sr. Alencastro Guimarães projeto mandando reverter ao serviço ativo do exército oficiais de Intendência que passaram à reserva de 1.ª classe em vista da lei 9120 de 2 de abril de 1946.

Foi lido no expediente a representação do sr. Galba Menegale, contra o procurador da República, bacharel Carlos Medeiros da Silva.

Na "Ordem do Dia" depois do sr. João Vilasboas, líder da oposição ter declarado que ela permitiria a votação de alguns dos projetos constantes do avulso, embora fôsse evidente a falta de número, a Mesa declarou aprovadas as seguintes proposições: redações finais das emendas do Senado aos orçamentos do Conselho Nacional do Petróleo e Conselho Nacional de Economia para

(Conclui na 2.ª página)

A LIÇÃO DE ALAGOAS

MÁRIO GUIMARÃES
Deputado Federal

O sangue voltou a correr em Alagoas, por motivos políticos. É, evidentemente, com tristeza, que assinalamos o fato, que enche, em tôdas as suas minúcias, o noticiário dos jornais.

O nosso pesar não decorre apenas das vítimas que tombaram, mas também da constatação, que mais uma vez somos forçados a fazer, da falta de educação democrática que, infelizmente, ainda predomina na maioria dos políticos brasileiros.

O lamentável acontecimento mostra que muito teremos de trabalhar no sentido do aprimoramento da democracia em nossa Pátria, reconhecendo que tinha razão o notável líder Otávio Mangabeira, quando a considerava uma plantinha tenra, sem fôrças para resistir aos vendavais.

E o que assistimos em Alagoas é bem um vendaval de ambições incontroladas, que não cede, para satisfação de seus condenáveis apetites, diante do crime.

No Brasil, — já o dissemos e é oportuno repetir — disputa-se o govêrno, não como instrumento indispensável à realização da felicidade do povo e grandeza da Nação. O Poder, ao contrário, é conquistado para que um grupo se locuplete das suas vantagens, indiferente à sorte e aos reclamos da população.

Os eleitores são utilizados pelo engôdo das promessas fáceis, para servir a êsse interêsse inconfessável, e, logo depois, desprezados, como impertinentes e incômodos, quando pleiteiam o cumprimento dos compromissos, com êles, assumidos.

Enquanto não se modificar essa mentalidade, as incríveis ocorrências que ensanguentam o solo de Alagoas se repetirão, ali e em outros Estados, como atestado vivo de que não atingimos a desejável maturidade para gozar dos benefícios que o regime democrático proporciona aos povos livres e civilizados.

Porque democracia não é isso que vemos em nossa terra. Como sistema político que se assenta no princípio de que é o povo que governa, através dos delegados de sua escolha, o Poder tem de ser exercido em favor do povo, e não dêsses delegados.

Daí a expressão mandato, — que é sinônimo de delegação, procuração, autorização — atribuída ao exercício da função eletiva.

Se assim fôsse entendido, como deveria ser, e há de ser algum dia, o pôsto de mando, tudo decorreria num ambiente de maior compreensão e tranquilidade, lucrando o país e a gente que o habita.

Mas, para chegarmos a essa situação, já alcançada pelas democracias mais adiantadas do mundo, será necessário que o povo colabore com os que se esforçam perseguindo êsse objetivo. E a melhor, ou, mesmo, a única maneira de colaborar, é o expurgo que lhe compete fazer dos que desonram os cargos públicos, e dêles se utilizam em proveito próprio, na ocasião em que depositar, nas urnas, o seu voto.

No dia em que todos se convencerem de que no ato de votar estão decidindo dos destinos do Brasil e, consequentemente de cada um, individualmente, estaremos dando um passo decisivo para atingir o ideal que deve ser o anseio dos bons cidadãos.

Então, ninguém mais votará em troca de favores pessoais, ou iludido pela demagogia deletéria dos maus políticos. O eleitor procurará analisar o passado dos candidatos e dos Partidos, as suas verdadeiras intenções, e, no sigilo do voto, assegurado pela lei na cabina indevassável, encontrará meios de resistir a tôda sorte de pressão, para separar o joio do trigo e escolher os melhores.

Até que isso aconteça, não será surprêsa que o Brasil continue a dar êsses tristes exemplos, como acaba de se verificar no infeliz Estado nordestino.

EM DEFESA DO POVO ACREANO

SEREMOS decerto interrogados porque tomamos a deliberação de debater, contrariando, o projeto de lei n.º 2 654, de 1957, ora na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, elevando o Território do Acre à categoria de Estado e dando outras providências.

Está subscrito por dezenas de deputados de todos os partidos, sendo da autoria do representante acreano José Guiomard. O outro deputado pelo Acre, coronel do Exército Oscar Passos, não o firmou, no que, no nosso entender, fêz muito bem.

Governou o Território, possui cursos de Estado-Maior e da Escola Superior de Guerra e deve conhecer a fundo as necessidades do Território que lhe outorgou o mandato.

Dos demais signatários, pelo que presumimos, apenas o sr. Francisco Pereira da Silva, que já habitou o Acre, conhece a região e as suas condições sócio-econômicas.

As assinaturas de apresentação foram apostas por espírito de coleguismo, como é de praxe. Nenhum deputado, de boa-fé, nega-se a firmar um projeto quando solicitado por um colega, estando na presunção de que coopera com seu nome para bem do interêsse público, como parece à primeira vista o projeto em aprêço. Temos como deputado o direito de opinar sôbre quaisquer matérias em debate.

Demonstraremos, como asseguramos no nosso editorial de domingo último, que êsse projeto constituirá uma verdadeira calamidade para o Território do Acre e seus 142 000 habitantes, calculados em quadro estatístico anexo ao projeto.

Repisamos ser inconstitucional o projeto, por ferir em cheio o artigo 9.º das Disposições Transitórias da Constituição.

O Território não tem rendas que atinjam às do Estado atualmente de menor arrecadação.

Acontece que na justificativa do projeto seu autor diz textualmente "O projeto acima como dissemos eleva o Acre a Estado, COM FUNDAMENTO APENAS no Artigo 3.º da Carta de 1946".

O que reza êsse artigo?

Em caráter geral estatui:

"Os Territórios poderão, mediante lei especial, constituir-se em Estados, subdividir-se em novos Territórios ou volver a participar dos Estados de que tenham sido desmembrados".

A Constituição, porém, preceitua a condição precípua para a elevação a Estado quando exige, naquele artigo 9.º: "logo que as suas rendas se tornem iguais às do Estado atualmente de menor arrecadação"

Fugindo à exigência dêsse dispositivo rígido, surge a justificativa de que o projeto é apoiado APENAS NO ARTIGO 3.º!...

Como não poderia ser satisfeita essa exigência o projeto no artigo 3.º, diz: — "As verbas orçamentárias destinadas ao Território do Acre serão mantidas, como auxílio à sua administração e em caráter de emergência", sem definir até onde irá tal emergência.

Dispõe mais o projeto "Para o disposto no parágrafo anterior, considerar-se-á como auxílio as dotações distribuídas pelos Ministérios ou órgãos federais de cada Estado".

Ora, não podendo ter renda suficiente o problemático Estado do Acre seria um eterno tutelado da União, sem autonomia portanto.

A curiosa justificativa diz que em 1954 todos os Territórios renderam para a União 9 milhões de cruzeiros e as despesas a cargo da mesma União elevaram-se a mais de 500 milhões.

Em 1956, os créditos orçamentários e adicionais para o Acre perfizeram 250 milhões e as arrecadações federais somaram apenas Cr$ 26.789.514,00, conforme assinala a autoria do calamitoso projeto.

Qual o menor Estado do Brasil que rende apenas 30 milhões, para que seja igualado ao Território do Acre?

A inconstitucionalidade é flagranteada pelo próprio autor do projeto.

Verifica-se mais êste absurdo: Pelo § 1.º do artigo 4.º dessa proposição as autoridades judiciárias, serventuários da União, funcionários e extranumerários territoriais continuarão em exercício, por conta da União até que sejam substituídos pelos que forem eleitos pelo povo, nomeados, ou designados, pelo govêrno do Estado!...

Quando deixar de ter exercício no Território todo êsse pessoal será pôsto em disponibilidade à custa do Tesouro Federal!...

Justificando o projeto figura a afirmativa de que as despesas com êsse pessoal aingiram a mais de 200 milhões, em 1956.

Se vingarem os argumentos sem fundamento do projeto em questão, maiores razões terão os Territórios da Rondônia e do Amapá de serem elevados a Estados. Apresentam maiores progressos materiais, são cortados por longas ferrovias, possuem portos ao alcance de navios de grande calado o ano inteiro e ostentam maior variedade de riquezas naturais.

Concluiremos no próximo articulado a exposição de motivos por que consideramos prejudicial à União e ao Território do Acre essa lei, presente de grego, que viria pejada de males irremediáveis.

No fundo o projeto visa a um interêsse político-eleitoral — o Território passaria a contar com 7 deputados federais, 3 senadores, e 20 deputados estaduais!...

Sortes grandes a granel para os que hoje consomem milhões de cruzeiros, como sinecuristas a sôldo da União, domiciliados nesta capital, figurando funcionários acreanos em comissão.

TENÓRIO CAVALCANTI

POLÍTICA NACIONAL

Adiada a Assinatura do Acôrdo Sôbre o Projeto de Reforma Eleitoral

NOTA OFICIAL DA U. D. N. SÔBRE OS ACONTECIMENTOS DE ALAGOAS

O fato do deputado Carlos Lacerda ter se recusado a assinar o substitutivo do acôrdo ao projeto de reforma eleitoral, sem que a maioria assumisse o compromisso de aprová-lo na íntegra, sem qualquer alteração, mesmo de forma, provocou o adiamento por 24 horas na formalização do entendimento.

O acôrdo estêve realmente ameaçado com a posição assumida pelo Senado, ou mais exatamente pelos senadores Benedito Valadares, presidente do PSD, Bernardes Filho, líder do PR e Cunha Melo, líder do PTB que acusavam o presidente da Comissão de Justiça, deputado Oliveira Brito de haver se apressado em elaborar o substitutivo e submetê-lo ao presidente do Tribunal Superior Eleitoral, antes de procurar conhecer a opinião do Senado.

O sr. Vieira de Melo, líder da maioria desta vez trabalhou bem conseguindo superar os obstáculos.

A U. D. N. E OS ACONTECIMENTOS DE ALAGOAS

A bancada da UDN reuniu-se ontem para apreciar os acontecimentos de Alagoas, expedindo a nota oficial seguinte:

"A bancada da U. D. N. hoje que a maioria assumisse o compromisso reunida no Salão Nobre da Câmara dos Deputados

Resolveu:

a) manifestar sua consternação e revolta pelas trágicas ocorrências verificadas em Alagoas;

b) deplorar a reprovável omissão, de parte do govêrno federal, quanto a providências do seu dever, solicitadas há vários meses e reiteradas nos últimos dias;

c) solidarizar-se com os correligionários alagoanos e com o presidente nacional do Partido, senador Juraci Magalhães, a quem louva pela assistência direta e pessoal que lhes vem prestando

d) confiar nos representantes do partido na Comissão de Justiça da Câmara o estudo da mensagem que acompanha o decreto-federal de intervenção naquêle Estado."

CAMARA DOS DEPUTADOS

Repercute no Plenário a Chacina na Assembléia Alagoana

Lacerda Responsabiliza o Govêrno Pelos Trágicos Acontecimentos

Os acontecimentos de Alagoas repercutiram, como era de esperar, na Câmara dos Deputados. No período das breves comunicações o sr. José Afonso (UDN), declarando, a respeito da chacina de sexta-feira última:

— Tarde fatídica, destinada a escrever, no livro da história política de Alagoas, com tinta de sangue, mais uma página de selvageria e horror. Ocorrência afrontosa e desrespeitosa da opinião pública. Deprimente de uma cultura política a que já deveríamos ter atingido. Vergonha, por fim, para todos nós. Vergonha, antes de tudo, para aqueles que, amando sinceramente sua terra, não sabem bem o que mais sofrem: se as dôres de todos aqueles que foram alcançados na tragédia que se estende, se a desgraça de Alagoas que se afunda no mais penoso sofrimento. A nação, perplexa ante acontecimentos tão graves, não esconde, na palavra de seus ilustres filhos, justificados receios. Um rastro de sangue vai deixando magoadas inúmeras famílias alagoanas. A esta hora, alguém que agasalha no coração a generosidade que lhe é atribuída, deve estar sentindo na consciência o pêso de um desacêrto. Tanta desgraça infelicitando uma gente tão digna de melhor sorte? Por que? Por falta de advertência a quem com poderes para evitá-lo? Não. Aqui e alhures, por mim e por outros, foram apontadas tôdas as monstruosidades do homem que governa o nosso Estado. Todos os acontecimentos foram denunciados, inclusive os previstos.

Depois de recordar, mais uma vez, o assassinato do deputado José Marques da Silva, referiu-se ao voto do desembargador no Tribunal de Justiça de Alagoas, declarando que o fazia em favor do governador, para evitar derramamento de sangue.

FALA CARLOS LACERDA

Segundo orador do grande expediente, o sr. Carlos Lacerda deu conhecimento ao plenário da deliberação da bancada udenista, a respeito dos acontecimentos de Alagoas, declarando, no início:

— Confesso que, até hoje as honrosas funções de que fui investido, não tive momento tão constrangedor, não houve para mim oportunidade tão dolorosa quanto esta que hoje, por incumbência da minha bancada, me traz à tribuna desta Casa. É que antes de tudo, como brasileiro um profundo sentimento de vergonha e como cidadão, uma revolta indisfarçável que preciso, no entanto, suportar, para não trazer a esta tribuna a marola dos ódios, sanguentaram o povo irmão das Alagoas.

Depois de referir-se à "cobiça do ódio desaçaimado pelo Poder" salienta que jamais "aqui ocorreu que um crime oficial fôsse tão largamente enunciado, tão premeditadamente preparado tão escancaradamente denunciado, diante

(Conclui na 2.ª Pág.)

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Ficaram Com o sr. Paulo Fernandes

Os deputados João Camerano e Pedro Gomes, ambos do P.S.D., entregaram, ontem, à reportagem na Assembléia, a seguinte nota:

"Os representantes na Assembléia Legislativa, dos municípios de Paraíba do Sul e Barra do Piraí, deputados Pedro Gomes e João Camerano, desejando esclarecer a sua posição na atual conjuntura política, declaram que, embora permaneçam na legenda do P.S.D., reservam-se o direito de continuar mantendo os compromissos anteriormente assumidos com o senador Paulo Fernandes, para efeito de eleições realizadas na mesma Assembléia".

COMUNICAÇÕES

Falaram, nas pequenas comunicações de ontem:

— O sr. Carlos Quintela, para discutir o problema sucessório e afirmar que o P.S.D., durante os entendimentos com a U.D.N., agira com deslealdade, pois apresentara uma lista tríplice (Paulo Fernandes, Getúlio Moura e Saturnino Braga) a fim de ser escolhido um nome, mas, por outro lado, "solertemente", os líderes pessedistas trabalhavam pela candidatura do sr. Amaral Peixoto. O sr. Simão Mansur, em aparte, afirmou que qualquer acôrdo com o ex-Governador significaria a degradação da política fluminense, enquanto que o sr. Jaime Justo defendeu o seu partido, declarando que o mesmo não podia abrir mão do direito de escolher o seu candidato.

— O sr. Hipólito Pôrto, para comunicar que, amanhã, dará conhecimento à Assembléia de uma problemação esclarecendo os motivos por que sairá do Partido Trabalhista.

— O sr. Rodrigues de Oliveira, para reclamar do Govêrno a construção do Entreposto de Leite de Campos, obra para a qual já existia verba aprovada.

— E o sr. Daso Coimbra, para comunicar que os feirantes de Meriti estavam se transportando para Nilópolis, em virtude dos elevados impostos que são cobrados naquêle município.

Na ordem do dia, não houve "quorum" para a votação da pauta.

RONDA POLÍTICA

A TRAGÉDIA ALAGOANA

Correu sangue nas Alagoas. A morte fêz a sua ronda sinistra na terra dos Marechais. A paixão política exacerbada é irmã gêmea da tragédia. Por isso mesmo não houve surprêsa naquele banho de sangue.

O desrespeito aos direitos dos cidadãos havia-se transformado em norma de govêrno cujo dirigente supremo estava tomado de doentia fatuidade. Já diziam os latinos: "Quos Deus vult perdere prius dementat", isto é, "Deus enlouquece aquêles que quer perder". A vaidade é uma forma de paranóia e ela se havia apossado do governador, ensandecido pelo narcisismo mais agressivo.

Quem conhece o povo alagoano e suas altas virtudes cívicas sabe muito bem que não poderia suportar por muito tempo a afronta que aos seus brios cívicos vinha sendo feita em nome das instituições. Não há gente mais democrata, mais humilde mesmo, que os alagoanos, desde que não se lhe ofendam os brios que significam um povo livre, cioso de sua liberdade, intransigente na defesa da sua dignidade e da sua soberania.

Nas Alagoas o sentimento de liberdade é indestrutível. Não nos esqueçamos que desde a velha Grécia de Péricles já se dizia: "Liberdade é ausência do mêdo". E os alagoanos não conhecem o mêdo, são um povo livre, um povo que abomina tôda e qualquer forma de tirania.

Na defesa da sua liberdade, na defesa das prerrogativas que fazem a vida digna de ser vivida, os alagoanos não tergiversam jamais. Estão sempre prontos a oferecer a vida em holocausto a êsses princípios básicos que são a razão de ser de qualquer sociedade civilizada.

Pensaram que Alagoas fôsse uma cubata africana. Políticos que não conhecem a História Pátria quiseram talar aquela heróica terra como a uma colônia ocupada. Enganaram-se redondamente. E ficaram sabendo que neste país, onde a corrução anda a fazer "chacrinha", ainda há gente capaz de defender a liberdade, a justiça e a dignidade, com armas nas mãos.

PILHERIA

O Artur Audrá procurava demonstrar que o projeto do Oscar Carneiro — sôbre validade dos títulos antigos — não tinha cabimento, porque o que oferecia de bom já estava devidamente aproveitado nas Resoluções do Superior Tribunal Eleitoral. Era chover no molhado... O próprio Oscar reconheceu:

— ... as resoluções acompanharam os têrmos do meu projeto.

— Então, para que o projeto? — riu monsenhor Arruda Câmara.

— Para atender a outros aspectos do alistamento — afirmou o Oscar.

E como espoucassem risos no derredor o deputado pernambucano advertiu:

— Não necessito contar pilhérias...

— Já é uma pilhéria o projeto... Só falta o papagaio... — gritou alguém que o Oscar procura até hoje...

ABÓBORA E GOIABA

De quando em quando o Aurélio Viana ocupa a tribuna da Câmara para anunciar que está a favor desta ou daquela iniciativa da UDN contra os outros partidos. Mas sempre fêz colocando certas ressalvas, distilando algum veneno. Outro dia, quando, mais uma vez, aplaudia a UDN, mas não esquecendo nunca da pedrinha no meio do caminho o Carlos Lacerda observou:

— V. exa. usa na sua crítica, nos demais partidos o critério daquele famoso caso da goiabada. Reparte sua crítica em partes exatamente iguais: faz sua goiabada com estas partes: uma abóbora para cada goiaba... V. exa. põe uma abóbora na crítica contra a UDN e uma goiabinha na crítica contra o PTB...

DA BANCADA DE IMPRENSA, escreve, JAIR MARTINS, o Indio

NEM TUDO ESTÁ PERDIDO

O caso do menino Válter dos Santos, humilde comerciário percebendo o salário de Alk$ ...... 1.900,00 mensais, que achou um pacote com Alk$ 100.000,00 (cem mil alkmins) e devolveu à sua legítima proprietária, em qualquer país do mundo onde a honestidade é lugar comum, não passaria, apenas, de um simples registro na imprensa, um agradecimento da pessoa descuidada e uma modesta gratificação para premiar a nobreza do gesto.

Mas, trabalhador amigo, num país como o nosso, onde os jornais dão conta, diàriamente, dos mais escandalosos roubos, dos mais vultosos assaltos; num país onde a prevaricação oficial e oficiosa são noticiados em letra de fôrma; onde se praticam os mais requintados desfalques; onde o povo é saqueado em sua economia doméstica, nos pêsos, preços e qualidade dos gêneros alimentícios; num país onde o leite com água, ou água com leite, serve de alimentação para crianças, moços e velhos, doentes ou sãos, numa terra onde ministros se "defendem", militares "desapertam", e políticos se "arrumam", o gesto do menino Válter dos Santos, espontâneo, nobre e dignificante, ocupa as manchetes dos jornais, o noticiário das emissoras, os canais de televisão e os estúdios cinematográficos. Válter recebeu, até, votos de louvor, por ser honesto, na Gaiola de Ouro.

Provocou a curiosidade pública, aglomerações populares e exclamações de espanto a nosso amado alcaide dr. Chico Negrão que, acompanhado de membros do seu gabinete, foi logo perguntando:

— Onde é que está o menino que devolveu o dinheiro?

Todos querem conhecer de perto êsse novo herói nacional que, vivendo uma vida de lutas e sacrifícios, cercado de tôdas as dificuldades, curtindo as necessidades mais prementes e tendo, sôbre seus ombros, pesados encargos de família — sete irmãos e o pai desempregado, porque não consegue trabalhar por não estar em dia com as mensalidades do I. A. P. T. E. C., embora sendo motorista profissional — devolve nesta época, dura para o povo e mansa para os poderosos uma importância que daria, pelo menos, para desafogar por uns tempos, seu velho pai das dificuldades que vem atravessando há longos anos.

A notoriedade inesperada que ganhou o menino Válter dos Santos faz-nos cismar. Traz-nos à lembrança, o caso daquêle motorista que, encontrando no seu automóvel, um pacote com Alk$ 500.000,00 entregou-o à Polícia, depois de gastar cêrca de 24 horas procurando, em vão, o seu legítimo dono. Recebeu elogios rasgados da imprensa. Teve retratos nos jornais. Seu gesto, como, agora, o do menino Válter, ocupou manchetes. Teve assinalado em seus assentamentos, o louvor das autoridades do trânsito. Mais tarde, desempregado, quando pleiteou uma colocação numa emprêsa como motorista, não foi aceito porque:

— Êste é aquêle gajo, que estêve envolvido num caso de quinhentos mil cruzeiros!

A imprensa noticiou. Não serve!

Esperamos entretanto que o gesto de Válter dos Santos, não venha a prejudicá-lo, mais tarde. Longe de estimular, temos a impressão de que o novo herói, deve ter recebido um verdadeiro impacto pela sua atitude. Deve ter sofrido, o honesto Válter, um choque traumático por um gesto que, estamos certos, êle deve ter praticado com a maior naturalidade. Aprendeu, com seu honrado pai, a ser honesto pois as boas ações, a probidade, os sentimentos cristãos e a grandeza de caracteres, não são exclusivas e inatas nos lares ricos, nos apartamentos de luxo, nas casas de campo ou no "café society". Há dignidade, respeito, religiosidade, decência e honestidade também, nos parques proletários e nos barracões das favelas. E muitas vêzes, em escala muito mais elevada.

Há muitos Válter dos Santos, nas favelas e nos morros, esperando o amparo dos podêres públicos. Escolas gratuitas e habitações higiênicas. Alimentação sadia, farta e acessível. Leite sem água. Remédios para curá-los dos males físicos e o bálsamo para cicatrizar as mazelas do espírito.

Válter dos Santos merece, sem dúvida, ter seu nome inscrito no Livro Nacional do Mérito; receber a Ordem do Mérito Civil e Militar, o Colar da Jarreteira, a Ordem do Banho e... o Colar das Nuvens Propícias. Devemos erigir, em praça pública, um monumento ao jovem que sacudiu a nação, provocou o espanto de inúmeras autoridades, e se fêz credor do respeito e da admiração agradecida de todo o povo brasileiro, simplesmente, por ser honesto. Começamos a acreditar, graças a Válter dos Santos que... nem tudo está perdido!

CINEMA

Clovis de Castro

ESCOLHA O SEU PROGRAMA

ADAO E EVA Carlos Baena e Christiane Martell. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (ALVORADA, SÃO JOSÉ, REGENCIA, MEIER, PENHA, ORIENTE e SANTA CECILIA).

CADILLAC DE OURO, Cinemascope, Judy Holliday e Paul Douglas. A 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas Livre (SAO LUIS, REX, CARIOCA, RIAN, LEBLON e COLISEU).

CAPITOLIO (sessões Passatempo) — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas.

ILHA DOS TROPICOS (2.ª semana), Cinemascope James Mason e Joan Fontaine. As 11.30 — 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. Proibido até 14 anos. (PALACIO, ROXI, MADRI, IMPERATOR, FLORIANO, CENTRAL (Niterói) e PARAISO).

LIBERDADE SANGRENTA, William Bendix e Arthur Kennedy. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido at 18 anos. (IDEAL, IPANEMA, TIJUCA e BONSUCESSO).

MOHAWK, Scott Brady e Rita Gam. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 14 anos. (VITORIA, COPACABANA, MIRAMAR, AMERICA, PIRAJA e MONTE CASTELO).

OFERECE-SE BOA EMPREGADA! Vittorio De Sicca e Isa Miranda. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (IMPERIO e ALASCA).

O LEAO AFRICANO, com programa duplo com "Sardenha, a Heroína do Mediterrâneo", documentário da Série "Terras e Gentes" de Walt Disney), documentário em longa-metragem. As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (PLAZA, ASTORIA, OLINDA, ROIAL, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e SANTA HELENA).

TEU NOME É MULHER! (2.ª semana, Cinemascope, Lauren Bacall e Gregory Peck. As 11.20 — 13.30 — 15.40 — 17.50 — 20 e 22.10 horas. Proibido até 10 anos. (METROS: Passeio, Tijuca e Copacabana).

TROPICANA, Evangelina Elizondo e Abel Salazar. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (RIVOLI, AZTECA, CARUSO, RIO BRANCO, CATUMBI, SÃO PEDRO, ENGENHO DE DENTRO e ROULIEN).

TEODORA, IMPERATRIZ DE BISANCIO, Gianna Maria Canale e Georges Marchall. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (PATHE, ART-PALACIO (Copacabana), PRESIDENTE, PAX, ESKYES (Tijuca e Meier), PALACIO (Higienópolis) e MAUA).

NO MUNDO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

"CANGERÊ", uma produção da Luso Filmes, entrará em cartaz, como um dos mais notáveis e mais diferentes filmes do seu gênero, no cinema nacional. O argumento e direção é de Iolandino Maia, que nos conta em tom otimista, as lágrimas, os sorrisos, as vitórias e os fracassos dos artistas de rádio, televisão e cinema. Atrás dos bastidores é que Iolandino Maia foi inspirar-se para realizar o filme que terá um enorme interêsse, não só pelas músicas, pelo movimento, mas pelo grande elenco que vive os seus personagens e um romance de amor entre artistas de Tv: Roberto Batalin, Lilia Renée, Norma Suell, Claudino Filho, Valdir Maia, Válter Sequeira, Jaci Barbosa, Francisco Carlos, Leny Eversong, Cauby Peixoto, Paulo Molin, Chaves, Gilda de Barros, Raul Moreno, Alice Gonzaga, Carlos Figueiras, Osvaldo Medeiros, Tesourinha. São alguns dos nomes do grande elenco, que o público verá em "Cangerê".

PAULO Brandão, entusiasmadíssimo com o seu "Clube de Cinema do Rio de Janeiro" (que agora parece estar seguindo rumo certo), anuncia para amanhã, às 20.30 horas no auditório do INCE (Praça da República 141-A), exibição de Estrêlas do Ballet Russo", documentário visto com agrado em recente festival de filmes sôbre dança, organizado pelo confrade Jonald.

PASSAGENS PARA O NORTE

CEARA — PIAUI E PERNAMBUCO
Av. Rio- Petrópolis, 1426 — D. CAXIAS

CONSULTAS CRS 50,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Dr. Fortunato
Rua da Carioca n. 6-4º andar. Das 10 às 18 horas. Consulta com hora marcada. Cr$ 100,00 - Tel. 22-3655

IMPORTANTE!
Leia na Revista CARETA desta semana:
O TUBARÃO MUNICIPAL (III)

Há algo que engane tanto como o ciúme?
Em "CIUMENTO 100%" temos a sensacional confirmação.
TRAIDOR POR AMOR
a mais dramática situação a que pode chegar um coração apaixonado.
CONFISSÃO AO MARIDO
uma espôsa despe sua alma numa palpitante confissão ao companheiro de sua vida.
Fotodesenhos - Romances - Poesia - Contos - Cinema
Canções - Modas - Astrologia - Beleza - Cozinha, etc.
O número desta semana de
"GRANDE HOTEL"
é um tesouro de amenidade.
Cr$ 8,00 — A VENDA NAS BANCAS

DISTRIBUIDORA DE FOGÕES NATAL LTDA.

AV. MEM DE SA 93-A, e RUA SETE DE SETEMBRO, 227

FOGOES A GÁS DE RUA E ENGARRAFADO
Perfeita transformação de fogões de querosene e gás de rua para gás engarrafado com quota garantida
Reforma completa em fogões de tôdas as marcas e peças para todos os tipos.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES EM GERAL
Cimento — Telha — Manilhas — Mosaicos — Azulejos — Areia — Pedra — Ferro — Louças sanitárias, etc.

Vendas diretamente das fábricas — Entregas a domicilio, sem aumento de preços — Peça orçamento sem compromisso — Fone: 42-2057

RÁDIO E TELEVISÃO

Técnicos especializados atendem a qualquer hora. — Consertos em rádios e televisão — Reformas e adaptações — Serviços rapidos e garantidos por preços modicos — Transforme seu rádio ou radiola em uma pequena emissora ouvindo em suas festas intimas sua própria voz e de seus filhos. — Instala-se antenas de televisão pelos menores preços da praça.

RADIO OFICINA STAR-SUN
RUA 20 DE ABRIL N.º 16 — 1.º ANDAR — SALA 3
Proximo ao Campo de Santana.

Foguete Balísitco Inte rcontinental

AS ALEGAÇÕES DOS SOVIETICOS

Por RICHARD SCOTT

LONDRES, setembro — O Govêrno soviético, em varios de seus pronunciamentos recentes, reiniciou seu ataque contra as potências ocidentais em face de sua alegada política de ação de "posições de fôrça". Entretanto, já está bem claro que o próprio Govêrno soviético está utilizando seu comunicado da 26 de agôsto, em que anunciou haver a União Soviética empreendido testes coroados de exito com projéteis balísticos intercontinentais de longo alcance, para propósitos políticos.

Poucas horas após haver sido anunciada a propalada proeza do projétil por Moscou, o delegado soviético às conversações sôbre o desarmamento em Londres, Sr. Valerian Zorin, asseverou que as potências ocidentais achavam-se empenhadas numa frenética corrida armamentista, preparando nova guerra, e que elas não desejavam a conclusão de um acôrdo sôbre desarmamento. O sr. Zorin, cuja atitude durante as discussões havidas nos quatro meses anteriores na Subcomissão de Desarmamento não foi desarrazoada, subitamente passou a adotar um tom mais abusivo e negativo.

CONDENAÇAO ANTECIPADA

No dia seguinte ao em que Moscou fêz o comunicado sôbre o projétil, dirigiu êle longo e acre ataque contra tôda a posição ocidental relativamente ao desarmamento. Dois dias depois, as potências ocidentais, pela primeira vez, apresentaram, num só documento, um plano completo para um acôrdo parcial sôbre o desarmamento. Logo a seguir, sem esperar o estudo dêle e sem conhecer as reações a respeito do mesmo por parte de seu próprio Govêrno, sr. Zorin o condenou antecipadamente. Alegou que o mesmo "não pode ser considerado como oferecimento de qualquer coisa de valor genuíno".

É muito difícil tratar-se de simples coincidência o fato de o novo tom agressivamente negativo adotado pelo delegado soviético às conversações em Londres haver seguido tão de perto as alegações de Moscou sôbre o projétil balístico. Na verdade, a ocasião dessas alegações foi, de maneira bastante ampla, interpretada no Ocidente como indicativa de que o Govêrno soviético esperava, de modo um tanto desastroso, amedrontar as delegações ocidentais às conversações sôbre desarmamento a ponto de elas fazerem concessões ponderáveis aos pontos-de-vista soviéticos.

CURSO DIFERENTE

Na verdade, porem, a opinião ocidental seguiu um curso diferente. O próprio fato de a União Soviética vir secretamente aperfeiçoando projéteis de longo alcance é considerado como nova prova da vital necessidade de um rigoroso sistema de inspeção e contrôle que cubra tôdas as medidas acordadas sôbre o desarmamento. E foi precisamente nessa questão de contrôles efetivos e meios adequados de inspeção que os russos sempre se revelaram mais vagos, senão negativos. Outra reação ocidental ao comunicado moscovita foi a de acentuar a necessidade de uma cooperação ainda mais ampla dentro da OTAN e maior fortalecimento das defesas da OTAN.

Mas não foi apenas na esfera do desarmamento que o tom do comunicado soviético se tornou de assinalada agressividade, desde sua alegação de haver sido coroada de êxito a experiência com o projétil de longo alcance. A última nota soviética ao Govêrno britânico sobre o assunto do Oriente-Médio, entregue à Embaixada Britânica em Moscou recentemente, visou, de maneira palpável, efeitos propagandisticos no propósito e hostis no tom como havia muito não se notava.

FORMA VAGA

Quanto à exatidão da alegação soviética de que sua experiência com projéteis teleguiados de longo alcance foi bem sucedida, a opinião ocidental inclina-se a aceitar o comunicado soviético na forma vaguíssima em que êle foi feito. O comunicado, na verdade, apenas alegou que o projétil voou "a grande altitude" que êle cobriu "enorme distância" em "muito pouco tempo" e que aterrou "na área do objetivo". Dificilmente poderia ser menos preciso. Os peritos de defesa e inteligência ocidentais não consideram êsse comunicado como indicativo de que os russos estão prontos para produzir em larga escala projéteis de longo alcance, ou que êles passaram na frente do Ocidente na questão do aperfeiçoamento de projéteis.

GRANDE DIFERENÇA

O Presidente Eisenhower asseverou haver grande diferença entre provar que o instrumento de teste pode ser disparado em certa direção e obter êsse instrumento em número suficiente e segurança suficiente para torná-lo taticamente importante. O Sr. John Foster Dulles mostrou-se confiante em que êsse aperfeiçoamento soviético não afetaria inicialmente o equilibrio de poderio militar entre o Oriente e o Ocidente. Em conjunto, êsse julgamentos parecem ter sido geralmente aceitos pela opinião pública no Ocidente. (B. N. S.)

MEIAS Espuma
Malha 66 a 7ø cruzeiros e Espuma para homem a 60 cruzeiros.
CASA ZILDA
Rua Santana, 223

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98, de 13 às 18 hs.

Ruy Mafra & Irmão
SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

HORÓSCOPO PARA HOJE

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO, SOB O SIGNO DE CAPRICORNIO

Continue tudo, mas sem contar com ajudas providenciais, ainda que não faltem estimulos. Horas: 8 — 14 e 17; números: 180 e 945.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE MARÇO SOB O SIGNO DE AQUARIO

Bom para suas ocupações prediletas, uma vez que não descure de suas obrigações compulsórias. A família exigir-lhe-á alguns sacrifícios. Horas: — 8 — 15 e 19; números: — 319 e 120.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 20 DE FEVEREIRO E 21 DE MARÇO SOM O SIGNO DE PEIXES

Prossiga no trabalho e nos esforços bem urdidos para sua melhoria financeira. Algumas idéias novas serão úteis também às suas aspirações sociais ou políticas. Não deixe de manter cuidado solicitos com a saúde. Horas: — 8 — 13 e 17; números: 368 e 330.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE MARÇO E 20 DE ABRIL, SOB O SIGNO DE ARIES:

Um dia de valor para seus casos pessoais, benéfico principalmente para assuntos relacionados com as finanças ou emprêsas comerciais nas quais seja interessado. Horas: — 9 — 13 e 15; números: — 409 e 304.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE ABRIL E 2º DE MAIO, SOB O SIGNO DE TOURO:

Não terá hoje, ao que fazem crer os astros, um ótimo dia aplicável integralmente às suas ocupações. Não subestime certos avisos de que deverá ser mais cauteloso em determinados ângulos de suas atividades, a fim de não provocar reação desagradável. Horas: — 8 — 12 e 17; números: — 405 e 399.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 23 DE MAIO E 20 DE JUNHO, SOB O SIGNO DE GÊMEOS

Prossiga em suas atividades normais, contando com boas influências astrais nestas 24 horas. Horas 7 — 14 e 19; números: — 302 e 438.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO SOB O SIGNO DE CANCER

Proceda com prudência, fazendo por merecer a aprovação dos superiores, sem ser lisonjeiro. Horas: — 7 —13 e 20; números: — 309 e 764.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO, SOB O SIGNO DE LEÃO

Trabalhe com esfôrço, mas sem vigílias extenuantes. Não sacrifique tôdas as férias na ânsia de enriquecer, pois poderá perder antes disso o tesouro da saúde até mesmo da vida. Seja prudente e sensato. Horas: 8 — 13 e 17; números: — 400 e 210.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 24 DE AGOSTO E 21 DE SETEMBRO SOB O SIGNO DE VIRGEM

Não insista hoje, em certas opiniões radicais, preferindo antes não se colocar em primeiro plano, contentando-se com ser o segundo ou o terceiro, devotadamente. Horas: — 8 — 13 e 16; números: 482 e 108.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 24 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO, SOB O SIGNO DE LIBRA:

Bom para empreendimentos importantes, reformas, créditos, alterações da rotina, conquista de novas posições. Horas: 8 — 11 e 14; números: — 522 e 103.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 22 DE NOVEMBRO SOB O SIGNO DE ESCORPIAO

Tenha calma, hoje, evitando irritar-se e dar motivo a desavenças entre sócios, colegas ou subordinados. Saiba conduzir as coisas sem atritos contraproducentes, agindo com lhaneza e cordialidade. Horas: — 8 — 12 e 17; números: — 015 e 221.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO, SOB O SIGNO DE SAGITARIO

Traçado o esquema novo de ação, meta mãos à obra, dentro da quadra atual favorável aos seus interêsses e esforços. Promova articulações e cooperação com outros interessados nos mesmos objetivos. Horas: 7 — 12 e 17; números: — 329 e 742.

RÁDIO E TV

(CATÃO)

CONFUSÃO

O meu amigo linotipista (amigo da onça) que operou a crônica de domingo passado, pegou uma bruta indigestão de "ss". O rapaz, ou estava com raiva do Catão ou com fôme, pois comeu uma porção de "ss", redusindo ao singular muitas formas escritas no plural. Sem nenhum êxito, transformou "êxodo" em "êxito" e "implumes" (sem penas) em "impunes". De amargar! Mas, não vai ficar impune, não.

Paroára como eu, não escreveria, de maneira nenhuma, "paroaré", que é que há? A minha intenção, ao registrar a confusão, é punir e não vou deixar impune (ai sim!) o meu amigo linotipista. Mesmo porque, sendo maior êle não é implume.

A propósito, meu professôr de inglês, contou-me certa vêz, que um seu aluno precisava versar a frase "Os pássaros têm penas" e, como não soubesse como se escrevia pena, em inglês, procurou na letra "P". E achou... "punichement" que é pena de julgamento, condenação. E largou lá: "Birds have punichements" (Desculpem se errei alguma letra).

Não sei inglês senão o que aprendi no secundário, e já faz tanto tempo que eu não esquento banco de escola...

* * *

REVISTA DO RÁDIO

Tenho recebido sempre a "Revista do Rádio", que, por falar nisso, é a revista que toca, nas estações, o "jingle" comercial mais bonito dêste ano. A revista é muito boa.

"Entrevista Teco-Teco", "Buraco de Fechadura" e a reportagem com a Adalgisa Colombo — Miss Besteira, da Rádio Globo, são matérias que recomendo. A Adalgisa é loura, de sobrancelhas prêtas; impressionantemente bonita, impressionantemente sedutora e impressionantemente fraca como locutora.

E é só!...

MOLÉSTIAS SEXUAIS - IMPOTÊNCIA

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTA, CR$ 30.00 — Tratamento pela hormonioterápia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomada.

CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSE, 50 — 9.º andar — Conjunto 903 — Telefone: 32-6230 — Horário: Diàriamente, das 15 às 19 horas.

BICICLETAS E ACESSÓRIOS EM GERAL
JOÃO BARBOSA IMPORTADORA LTDA.
RUA JOAQUIM PALHARES, 459 . FONE: 28-1720
End. Telg.: "Jobarimpor"
— RIO DE JANEIRO —

"FLASHES" DE CAXIAS

Castrinho tornou-se pai. E, por isso, mudou-se com armas e bagagens para a Casa de Saúde.

Não é mais encontrado a recitar poemas de Menotti del Picchia em bancas de em mesas de cabaré, enfestelada" e "leite de onça" em mesas "sabaut", enfestando as madrugadas com urras e vivas.

Está chocando o coitado, como um "capão criador"!

De agora em diante irá ter vida nova. Não será mais achado, em horas tardias, como boêmio tarado. Dona Nélia não será mais acordada por esturros de consumado pau-dágua.

Sua bebida será laranjada e suco de limão. Irá comer papa, ninando o nenén. O estróina virou babá!

O jeito que tinha de segurar um copo é o mesmo com que agarra uma chupeta, polvilhada de açúcar, para enfiá-la na boquinha inocente do bebê. A sofreguidão que demonstrava no engulir liquidos etilicos é igual a que mostra no mimar o anjinho que segura nos braços.

Chico Correia, autêntico pau-de-bandeira nacional, não pôde, com todo seu tamanho, dominar o Castro. O carinho da esposa não pôde agarrá-lo nunca, prendendo-o ao lar. Napoleão foi um escravo do amor, mas Castrinho nem com amor nem com pancadas foi vencido na vida. Até anteontem, era uma animal indomesticável, marcado pela natureza com o sinete de uma estatura ridicula.

Mas.. eis que aparece uma filha e o Castro se transmuda! Lembra-me a fábula, em que a formiga domina o leão.

O Castro não é mais o que foi!

Não irá mais a gurufos, a tabernas e mafuás. Como pai, mostra-se caseiro, servindo de cuca e de garção de uma garotinha, que chora a tôda hora, sem pedir licença a ninguém.

Pobre Castro!

Não mais o vi. Quando, ontem, o procurei no trabalho, a garota que atende na portaria, com as fotos de um eleitor do Chico na mão, respondeu-me

— Êle agora está em casa, lavando os paninhos do nenén!

SANCHO SEM PANÇA

"ESTOURO" NO CASSINO DA GRAMA

Nada menos de dois meses de roléta, uma de bacará e duas de campista, além de copioso material de jôgo, baralhos, fichas, etc., encontram-se no momento no pátio da Secretaria de Segurança, em Niterói, apreendido pela policia no estouro, no fim da semana passada, no Cassino da Fazenda da Grama, em Rio Claro. O antro era controlado pelos contraventores Tomé e Severino de Castro, e o delegado Luis Flórido, apontado como conivente, será exonerado, segundo afirmou-nos, ontem, o sr. Paulo Mauriti, titular daquela Secretaria.

PROSSEGUIRAO

— As diligências prosseguirão com maior severidade em todos os municipios fluminenses, declarou-nos o sr. Paulo Mauriti — acrescentando que só haverá uma pena para as autoridades contra as quais ficar comprovada qualquer conivência, que será a de exoneração.

JOGO DE DIA

Esclareceu o titular que a dificuldade no estouro do cassino da Fazenda da Grama, residiu no fato da jogatina se processar durante o dia. A policia, baseada em denúncia, visitara o local várias vezes, porém, à noite, nada encontrando que possilitasse a contravenção. Foi necessário um levantamento minucioso da atividade dos contraventores para a realização do flagrante.

QUEIMA

Todo o material apreendido, não só na Fazenda da Grama como nos municipios de Nova Iguaçu e Nilópolis, êste de menor importância, será queimado no pátio da Secretaria de Segurança, possivelmente hoje. Não tendo sido possivel prender os contraventores que, avisados, fugiram em tempo, foram postos em liberdade os jogadores prêsos, a fim de que as autoridades pudessem transportar o material sem interferência da justiça.

Obrigado a Depositar Quarenta Centavos no Banco do Brasil...

No processo de apuração de haveres de Fernando Santos Padrão, a firma Sousa Seabra e Cia. requereu ao juiz da 4a. Vara Civil o depósito de 40 centavos, por haver o Banco do Brasil informado àquele Juizo que, no depósito feito àquela citada firma faltava aquela quantia.

O magistrado deferiu o pedido, tendo o representante da companhia realizado ontem no Banco do Brasil o depósito dos 40 centavos restantes.

Bazar em Benefício de Sete Mil Favelados

Acha-se aberto à visitação pública, até 19 do corrente, das 14 às 22 horas, no Copacabana Palace, um Bazar de Caridade, em benefício dos sete mil favelados do morro de Santa Marta, em Botafogo, assistidos pela Pequena Obra de Nossa Senhora Auxiliadora, e da Escola Profissional do Colégio Anchieta, de Nova Friburgo. Os compradores poderão adquirir desde jóias de valor até objetos e utensílios domésticos.

RETALHOS
CASIMIRAS
LINHOS
TROPICAIS
Para calças, saias e blusões
CR$ 135,00
(O Retalho)
Permanente seção de saldos de sortimentos das melhores procedências, para ternos e "tailleurs" — Vendemos no varejo PELA METADE DOS PREÇOS DE ATACADO
Rua da Alfândega
— 315 —
CASA ATACADISTA

Miniatura da Carrocinha Kibon...
é o que acompanha os "Ovinhos de marshmallow"! — maior alegria nas festas de Cosme e Damião!
APENAS CR$ 29,00
Nas carrocinhas e lojas ou nos Depósitos
KIBON

GRANJA GUANABARA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

3.ª CONVOCAÇAO

São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às quatorze horas, na sede social no dia 26 de setembro de 1957, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1956;
b) Eleição da Diretoria e fixação dos respectivos honorários;
c) Eleição do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorários;
d) Outros assuntos de interesse social.

Núcleo Colonial de São Bento, 16 de setembro de 1957.

Geraldo Salgado Amorim
Diretor

III CONGRESSO PAN-AMERICANO DE SERVIÇO SOCIAL

O Brasil Será Ali Representado

De 19 a 26 do próximo mês de outubro, será realizado em San Juan, capital de Pôrto Rico, o III Congresso Pan-Americano de Serviço Social.

O Brasil estará presente, com numerosa delegação, constituída de representantes das instituições de Serviço Social, públicas, privadas, e para-estatais. Essa delegação está sendo organizada pelo Comitê Brasileiro da Conferência Internacional de Serviço Social (CBCISS), com sede no Rio de Janeiro, na Rua da Candelária, 9 — 8.º andar.

O Congresso debaterá extenso esquema de assuntos, cujo tema central é a "Função do Serviço Social no desenvolvimento dos programas de bem-estar indispensável à tôda comunidade".

O último Congresso Pan-Americano de Serviço Social foi realizado em nosso país, pelo que se espera grande e profícua atividade da representação brasileira na reunião de Pôrto Rico.

EMPREGADO
Você tem alguma reclamação a fazer na Justiça do Trabalho, salários retidos, férias, aviso prévio, indenização etc.?
PROCURE
LEGISLAÇÃO FISCAL DO Trabalho
Av. Presidente Roosevelt, 39 — 6.º andar — Sala 608
Diàriamente, de 14 às 18 horas.

SALVE S. COSME E S. DAMIÃO!
DOCES A CR$ 90,00 O CENTO!
Abóbora, Batata, Cocada Branca e Prêta, Suspiros, Pé de Moleque, Biriba, G bi, Paçoca, Picolé, Doce de Leite, Geléia, etc. — Balas de Recheio, quilo 30,00 — Toffes finos, quilo 60,00 — Bombons, quilo 100,00 — Produtos da Fábrica Confiança de São Paulo, a maior Fábrica de Doces da América do Sul — Distribuidores no Rio:
"CAFÉ PAULICÉA"
AV. SUBURBANA, 7.084 (Abolição) e AV. ITAÓCA, 897 (Bonsucesso) a 500 metros da AV. DOS DEMOCRÁTICOS
TELEFONE: 49-2020.

FESTEJOS DE S. COSME E DAMIAO

BAZAR 1.029 — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS	1.029
Sacos p/balas com gravuras de S. Cosme e Damião — Cento	28,00
Copos especiais com gravuras de S. Cosme e Damião — Dúzia	11,00
Pratos p/doces com gravuras de S. Cosme e Damião — Dúzia	11,00
Bolas de encher com gravuras de S. Cosme e Damião — Dúzia	18,00
Lingua de Sogra colorida — Dúzia	32,00
Forminhas para doces — Cento	2,50
Papel multicor para balas, envelopes com 50	7,00
Bolas de gude — Cento	20,00
Bandeirinhas de papel de seda, milheiro	50,00

Brinquedos, muitos brinquedos
VISITE A NOSSA TRADICIONAL LOJA e compare os nossos preços

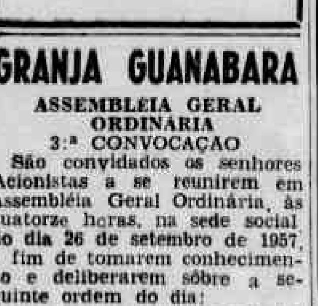
MAX ALFAIATE
O Alfaiate do Subúrbio da Leopoldina
RUA CARDOSO DE MORAIS, 497 - TEL. 30-9724

CHACARAS E GRANJAS APENAS CR$ 150,00 POR MÊS
Vendo ótimas áreas de terrenos, planas, 20x50 (1.000m2) servindo para granjas, chácaras e sitios, com matas, nascentes, conduções de trem e ônibus diretamente do Rio e Niterói, em lugar saneado, com muitos moradores. Escola, Igrejas, bom comércio etc. — Ver para crer. — Preço baratíssimo: 15 mil cruzeiros em prestações de 150 cruzeiros por mês, com apenas 2 mensalidades adiantadas. — Tratar: AV. RIO BRANCO, 9 — Sala 352 — Tel.: 43-7270 — SR. SANTIAGO.

ALERTA MORADORES DA LINHA AUXILIAR!!!
A CASA ESPERANÇA, A PARTIR DE CR$ 500,00 DE ENTRADA, TEM: Geladeiras — Fogões a Heliogás — Máquinhas de Costura — Móveis — Colchões de Molas — Estofados — Rádios — Ventiladores — Bicicletas Monark — Motocicletas — Enceradeiras — Liquidificadores
RUA MARIA PASSOS, 891
Cavalcante — Frente à Estação

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA PELO CREDI-DENTÁRIO DR. N. ISIDORO
As últimas novidades em prótese e tratamento dentários. Consertos na hora. TUDO RAPIDO. Clinica Dentária Americana. — (A maior e mais concorrida do Rio). — Nova sede. Praça Onze, 336. — Visite-nos sem compromisso.

AGORA SIM!!! CR$ 150,00 DE ENTRADA!!!



Comêce a pagar daqui a três meses a prestação!!!
Cr$ 195,00 — Cr$ 250,00 — Cr$ 495,00!!!
A VISTA: Cr$ 2.950,00 - Cr$ 3.950,00 - Cr$ 4.950,00, PHILIPS - VIGORELLI - ELNA - PFAFF - ELGIN - MINERVA - ELITE - Temos tôdas as marcas novas. A prazo: Cr$ 150,00 de entrada
PALÁCIO DAS MÁQUINAS
RUA DA CONCEIÇÃO, 32 - 1.º andar - Tel.: 43-2044 (Esquina da Rua Buenos Aires). — Não exigimos fiador, basta carteira de identidade e Cr$ 150,00 de entrada

FRETE E BUROCRACIA ELIMINAM O BRASIL DA CONCORRÊNCIA NO MERCADO DE TECIDOS

Crise da Indústria Têxtil Prolonga-se Sem Perspectiva de Solução - Declarações do sr. Antônio Osmar Gomes, da Confederação Nacional do Comércio

A propósito da grave crise que sofre a indústria de tecidos em nosso país, fêz o sr. Antônio Osmar Gomes da Confederação Nacional do Comércio oportunas declarações.

— "Continua em crise a indústria de tecidos no Brasil — começou dizendo o sr. A. Osmar Gomes. Crise muito séria, já por demais prolongada, como nunca dantes ocorreu neste importante setor da produção nacional.

Trata-se, realmente, de uma das mais antigas indústrias do país constituindo, de norte a sul, numerosos núcleos de trabalho, e totalizando somas fabulosas de investimentos.

Por conseguinte, uma crise, como a que se está verificando, no momento atual, num setor assim de tamanha significação na economia brasileira, assume aspecto de máxima gravidade também pelos seus reflexos diretos e inelutáveis de caráter social".

PRODUÇAO E CONSUMO

— "De fato há um profundo desequilíbrio entre a produção e o consumo — prossegue o sr. Antonio Osmar Gomes — de modo que os estoques estão se acumulando, sem possibilidades de escoamento e distribuição nem mesmo nos mercados internos, onde até bem pouco tempo encontravam sempre colocação normal e compensadora.

Faz cêrca de três meses, o govêrno, despertando pelo clamor público que se levantou dos quatro cantos da nação relativamente a êsse problema de ordem econômica e social que, dia a dia, tanto se agrava, resolveu conceder favores especiais, no sentido de conquistarmos mercados estrangeiros para a aquisição dos produtos texteis acumulados e avolumando-se, cada vez mais, em nossas fábricas.

Foi estipulada então, para os industriais que estivessem dispostos a exportar tecidos brasileiros, uma bonificação adicionada de 36 cruzeiros em dólar. A primeira vista, principalmente aos menos avisados, isto pareceu bastante, no entanto logo se verificou que quase nada valia a concessão respectiva, uma vez que a concorrência organizada dos outros países produtores, detentores clássicos das preferências dos centros mundiais de consumo se apresentavam melhor aparelhados, com maiores vantagens de preços e outras condições mais favoráveis de competição.

Agora mesmo, a êsse respeito o boletim n.º 1007, do Escritório Comercial do Brasil em Nova Iorque, revela como o Japão, recuperando-se, rápida e fortemente, em suas indústrias depois da guerra, está se firmando presente também com os tecidos nos mercados dos Estados Unidos onde, em 1956, as suas exportações dêsse produto totalizaram 22 milhões de dólares".

BUROCRACIA E FRETE

— "E porque o Brasil não entra também com os seus tecidos na América do Norte? — continua o sr. Antonio Osmar Gomes. O próprio boletim que há uma diferença a mais, de 44 por cento, no frete marítimo do Rio de Janeiro a Nova Iorque, em confronto com o frete marítimo entre o Japão e aquele pôrto, não obstante êsse último percurso ficar bastante onerado com os direitos de passagem no Canal do Panamá e a distância entre Rio e Nova Iorque ser de 4.700 milhas, isto é, menos da metade das milhas marítimas entre o Japão e Nova Iorque que são 10.000.

Ora, concorrer assim nos é impossível. Além disso, há os entraves e gestos burocráticos, criados pelos inúmeros orgãos que, hoje em dia, à guisa de controlar e disciplinar a vida econômica do Brasil, impedem e anulam todos e quaisquer esforços de quem quer que pretenda até mesmo enviar simples amostras de nossos produtos manufaturados para o exterior.

Exportar no Brasil, é emprêsa altamente temerária, e a evidência desta afirmação ninguém de boa fé poderá contestar.

Ainda no caso dos tecidos, ocorre que os próprios 36 cruzeiros adicionais, de bonificação com que a Sumoc acenou aos industriais, são afinal de contas, uma migalha e não resolvem o problema.

Além do Japão, outro concorrente forte, sobretudo para a América Latina, é a França, que mais ainda se avantajou a nós, recentemente, com a desvalorização do franco, em face do que se calcula que nem mesmo uma bonificação de 50 cruzeiros seria razoável para nos situar em condições de enfrentar a concorrência francesa.

E assim é que continua a tragédia da indústria textil no Brasil, a agravar-se sem que se vislumbre qualquer iniciativa para encontrar-se uma solução prática, adequada e pronta".

RÁDIO EM 8 MESES

O CURSO MARCONI para rádiotécnicos, comunica, que se acham abertas as matrículas para novas turmas: Informações diàriamente, a partir das 15 horas. — Rua Acre, 28 - S/904.

VIAJOU PARA O CHILE O MINISTRO DO EXTERIOR — Atendendo a convite do govêrno chileno, viajou para Santiago, pela Panair do Brasil o embaixador José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, que se fêz acompanhar de uma comitiva constituída pelos srs. embaixador Raul Bazan, embaixador Mauricio Nabuco, general Joaquim Alves Bastos, deputado Cunha Bueno, capitão Paulo Antônio Bardi, drs. Elmano Cardim, Gustavo Barroso, Horacio de Carvalho, João Sant'elmo, José Augusto de Macedo Soares, Abellard França, Horácio de Lacerda Pinto, além de jornalistas. Na capital chilena o ministro Macedo Soares será alvo de inúmeras homenagens como também deverá assinar novo acôrdo comercial entre o Brasil e o Chile. Na gravura um flagrante de embarque.

ESCREVERAM NO POSTE

Continua a intensa campanha encetada pela Delegacia de Costumes e Diversões para acabar com o "jôgo do bicho". Todavia assim é que apresentou apesar das sucessivas mudanças de delegados que se comprometem a extingui-lo dentro de 72 horas, apresentou os seguintes resultados:

DIA	
5385 — 22	4534 — 9
4245 — 12	175 — 19
6142 — 11	859 — 15
0869 — 18	S. — 10
CONST	NITEROI
5319 — 5	2600 — 25
1195 — 24	7917 — 5
5246 — 12	3652 — 13
1721 — 6	8459 — 15
3481 — 21	2628 — 7

VOCE ESTA' CONVIDADO PARA A FESTA

dos preços baixos de Amaury. Cuecas 30,00 e 50,00, com fundo chato. Blusão frezela xadrez. 150,00. Blusão Coringa 90,00. — Rua da Alfândega 318 - 1.º andar. Rua Vinte de Abril 7. Rua José Mauricio 286-A. Av. Nilo Peçanha 276, Caxias, E. do Rio.

NOVO PRODUTO
ANTOSSIL
SEDATIVO DA TOSSE - EXPECTORANTE - BALSÂMICO

ROUBOU 4 MIL CRUZEIROS DO CASAL DE ESPANHÓIS E FOI DETIDO POR POLICIAIS DA ROUBOS E FURTOS

Tinha Várias Entradas na Polícia de São Paulo Onde Estava Condenado a Dez Anos de Reclusão Por Estelionato — Lesara um Japonês em 85 Mil Cruzeiros — Queria Escapar às Autoridades

Policiais da Delegacia de Roubos e Defraudações efetuaram ontem, na Avenida Mem de Sá, n.º 100, 1º andar, a prisão do individuo Alvaro Batista, estelionatário com várias entradas na polícia, casado, de 39 anos, residente na Rua Conde de Avelar, 44, ap. 401.

Alvaro Batista, que também diz chamar-se Raul Leme, tentou roubar um casal de espanhóis sob o pretexto de se associarem os três num negócio rendoso. O estelionatário, que reside em um quarto na casa de Manuel Cancedo Suatas e Jesus Amable Nova Sanches, disse entender de lavanderia e, como estivesse com vontade de montar uma e não dispusesse de numerário, convidava o casal para financiar o negócio. A lavanderia seria montada com 40 mil cruzeiros e, para as despêsas iniciais, Alvaro tomou um adiantamento de 4.000 cruzeiros. Logo que conseguiu o dinheiro não mais apareceu aos espanhóis, esquivando-se tôda vez que os via em alguma parte.

Comunicado o fato às autoridades Alvaro Batista foi finalmente preso ontem por policiais da Delegacia de Roubos e Defraudações confessando que pretendia ludibriar o casal de espanhóis com quem residia ocupando um quarto na sua casa.

O estelionatário estava condenado pela justiça bandeirante a 10 anos de reclusão por vários estelionatos praticados. Em 1953 ludibriou o japonês Taimito Namura, lesando-o em 85 mil cruzeiros sob pretexto de compra de um "jeep", fato que foi registrado em um distrito do vizinho Estado.

PRETENDEU ESCAPAR

Ao ser removido para o xadrez da Delegacia de Roubos e Defraudações, Alvaro Batista utilizou-se de vários expedientes com o objetivo de escapar às autoridades. Na Av. Mem Sá tentou jogar-se à frente de um auto, no que foi impedido por um dos policiais que o seguravam e, em frente à Polícia Central disse estar sentindo violentas dôres em certa parte do corpo. Levado ao Hospital Sousa Aguiar ali foi constatado que nada sofria. Ainda assim, pouco antes de deixar a sala em que foi examinado Alvaro Batista tentou evadir-se pelos corredores do hospital, sendo impedido pelos médicos daquele nosocômio.

PARA O REVENDEDOR INTELIGENTE

Camisa esponja 150,00. Calça de linho 220,00 - 250,00. Calça Tropical 250,00 - 300,00 - 500,00. AMAURY, Rua da Alfândega, 318 - 1.º andar. Rua Vinte de Abril 7, loja. Rua José Mauricio 286-A, na Penha, Av. Nilo Peçanha 276 Caxias, E. do Rio.

HOTEL MUNICIPAL

CONFÔRTO — HIGIENE ASSEIO

ÓTIMOS APARTAMENTOS

AGUARDA SUA VISITA
Com nova direção

AUGUSTO DA SILVA
AV. Rio Petrópolis, 1961
Caxias - Estado do Rio

ESPETACULAR

Camisa de tricoline listrada 220,00. Pijama de tricoline lisa e listrada 180,00 e 320,00. Rua da Alfândega, 318 - 1.º andar. Rua Vinte de Abril 7. Rua José Mauricio 286-A, na Penha. Av. Nilo Peçanha 276 — Caxias — Estado do Rio.

Duas Vêzes Mais Poderosas Que as Bombas Atômicas Lançadas Sôbre o Japão

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS ATÔMICAS DO NEVADA, 16 (F. P.) — Uma das mais fortes explosões nucleares norte-americana da série de 1957 teve lugar às 5,50 horas da madrugada de hoje, no deserto de Yucca Flay.

Calcula-se que o engenho, que estava prêso a um balão de 450 metros de altura, era duas vêzes mais poderoso do que as bombas atômicas lançadas sôbre o Japão, em 1945.

O engenho tinha o nome de código de "Newton".

Depois de Mandar Açoutar um Menor Quis Matar Tôda a Fámíliá dà Ex Amante

Não Ficou na Pressão Que Exercera Para Que a Jovem Enterrasse Vivo o Próprio Filho — Diz-se Amigo de um Deputado e Não eme as Autoridades — Queria Tomar a Propriedade do Menor Cujos Pais Morreram há Seis Meses

Geni Francisco Mendes (42 anos, morador na localidade de Pilar, no 2.º Distrito de Caxias) é, o que se chama em linguagem psicanalítica, um sádico. Para êle a pessoa humana não conta. Tomando-a como um simples objeto para a execução de alguns dos seus sentimentos escusos, êle a submete aos mais abomináveis caprichos, alheio a qualquer sentimento de nobreza e dignidade.

FORÇOU A AMANTE AO CRIME

Como se sabe, contra Geni Francisco pesa a grave denúncia de ter, dias atrás, influído junto à sua amante Leuzira Soares de Abreu no sentido de que enterrasse o filho que nascera de ambos de um amor proibido. Coagida a realizar o hediondo crime Leuzira (19 anos, filha de Maria Abreu e Luís Soares, moradores na xácara Rio-Petrópolis, 2.º Distrito de Caxias) agora se encontra nas malhas da polícia, respondendo por um homicídio que não teria cometido não fôsse a pressão sofrida pelo amante desajustado. O crime, conforme publicou LUTA DEMOCRATICA, foi denunciado por uma vizinha de Leuzira, testemunha ocular do fato, que assistira ao mesmo da janela do seu domicílio.

MANDOU AÇOITAR O GAROTO

E' também do conhecimento dos leitores que Geni, que se diz servidor da Polícia, é elemento dado a arbitrariedades e, no local em que reside todos o respeitam receosos de certas atitudes violentas que êle costuma tomar. Contra êle também pesa a queixa de ter sido banqueiro do "bicho" na Praça da Bandeira há tempos, e de ter praticado uma série de desmandos de que as autoridades não tomaram conhecimento devido ao receio das suas vítimas em comunica-los.

José, a vítima da crueldade do alcaguete que não teme as autoridades

Agora, nova e grave denúncia vem de ser feita contra o alcaguete, desta vez no 2º Distrito de Caxias. Ali herdara um sítio, com a morte dos seus pais, o menor José Rafael Ventura, pardo, de 16 anos que reside com sua avó Corina Júlia Ventura de 80 anos. O alcaguete achou que o sítio devia lhe pertencer e, dias atrás, forçou o menor a abandoná-lo com sua tutora sob insultos. Ontem, julgando que o desajustado indivíduo não se encontrava em sua propriedade José voltou ao sítio sendo recebido pelo alcaguete que o esperava à porta em companhia de um soldado da Polícia Militar conhecido por Cavalcanti. José quis fugir, mas o policial, que recebera ordem do alcaguete pegou-o pelo braço, aplicando-lhe violenta surra e deixando-o sem sentidos no chão.

José sofreu equimoses em todo o corpo, sendo socorrido por pessoas residentes nas proximidade

QUIS MATAR TODA A FAMILIA

Geni depois de assistir à surra que ordenara foi até a casa da amante que infelicitara e que forçara a incorrer no crime de enterrar o filho de ambos, ameaçando tôda a sua família de morte. Não fôsse a interferência de um cunhado seu que se achava próximo e o criminoso teria pôsto em execução a decisão que tomara.

Alertado por pessoas da localidade quanto ao crime que por pouco não cometera o alcaguete disse que é amigo particular do deputado Getúlio Barbosa de Moura e que enquanto êsto político for parlamentar, êle fará o que quiser sem receio de sofrer qualquer punição.

ATROPELADO POR UM TRICICLE

Edgar Corrêa de Mesquita, o atropelado, e Irineu da Silva

Quando se dirigia para o trabalho foi atropelado, ontem, por um triciclo dirigido por Irineu da Silva Maia, o comerciário Edgar Corrêa de Mesquita, brasileiro, casado, de 35 anos, residente à Avenida dos Italianos, 216.

O atropelamento verificou-se no cruzamento da Rua da Constituição com a Visconde do Rio Branco, tendo a vítima sofrido contusões na perna esquerda.

O atropelador foi prêso e encaminhado para o 10º Distrito Policial, onde o comissário de serviço mandou autuá-lo e a vítima foi medicada no Hospital Sousa Aguiar.

Prêsa Quando Fazia A 'Ronda' na Central

Sebastiana, que fazia a "ronda" na Central

Por policiais do 10º. Distrito Policial foi detida ontem, nas imediações da Central do Brazil, a conhecida vigarista Sebastiana Benedita de Souza, de 18 anos, preta, sem residência.

A marginal, que fazia a "ronda" naquela zona em companhia de outras irregulares, foi conduzida para aquêle Distrito onde o comissário de serviço mandou autuá-la, sendo constatado por aquela autoridade que, já por outras vêzes, Sebastiana fôra autuada naquela delegacia como ladra.

Depois de autuada por vadiagem Sebastiana foi levada para o xadrez daquele Distrito.

DECORE E PROTEJA — COM —

TINTA IMPERMEAVEL À BASE DE CIMENTO
À venda nas boas casas do ramo
Informações em
WILSON SONS S/A
Rio de Janeiro
AV. RIO BRANCO, 25
TEL. 23-5988
Com filiais em:
SÃO PAULO
PORTO ALEGRE
PELOTAS
SANTOS e VITÓRIA

MOTORISTA CHEGOU A SUA VEZ

Camisa escura 100,00. Camisas beije 130,00 - 220,00 - 250,00. Não perca esta oportunidade. Rua da Alfândega, 318 - 1.º andar. Rua Vinte de Abril 7, Rua José Maurício 286-A, na Penha. Av. Nilo Peçanha 276 — Caxias — Estado do Rio.

SINGER

Das antigas, bobina redonda, de pé, 5 gavetas, muito leve, a 5.000,00. O ponto é ótimo. Vendemos a prazo máquinas novas para coser e bordar, com apenas 500,00 de entrada. Mandamos para qualquer parte. Compramos máquinas usadas. - Poubel Ltda. Tel.: 43-8508 e 43-8334. — Rua Miguel Couto 111 — Sobrado.

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE

Garanta o futuro de seus filhos, oferecendo-lhes um lote de terreno em lugar de desenvolvimento próspero. Isto ser-lhe-á fácil se você remeter êste cupão devidamente preenchido à

Emprêsa Urbanizadora Luso-Fluminense Limitada
Largo de São Francisco, 26 - Grupo 410 - 4.º andar
RIO DE JANEIRO

Nome ....
Rua ....
Bairro .... Cidade ....

MATADOURO MODELO DE DUQUE DE CAXIAS

R. MACHADO DA COSTA
— DE —
Inspeção Federal, Registro n.º 2.010
COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS, VITELAS, PORCOS, CABRITOS, LEITÕES E AVES PARA O CORTE — Vende-se farinha de osso — de sangue — chifres — unhas — xarque — sebo derretido — mortadela salame — linguiça, etc.
Matadouro: Av. Botafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 81
Escritório: Rua Manoel Corrêa, 22 — Duque de Caxias

HOTEL CAXIAS

AV. RIO PETROPOLIS, 1945
Apartamentos confortáveis e quartos de 1.ª
Restaurante com pratos à minuta e comercial

— Exija sempre de um encerado estas 3 qualidades:
- lona super-resistente
- costuras reforçadas
- impermeabilidade absoluta

que só se encontram reunidas nos ENCERADOS AYMORÉ

Seu caminhão é, naturalmente, protegido... dentro dêle o motorista também fica protegido — Tão importante quanto isso, é a proteção exigida pela carga transportada! Consiga o máximo, preferindo o melhor: Encerado Aymoré!

ENCERADOS AYMORÉ
Um produto do MOINHO INGLEZ
duram mais! protegem mais!

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 173 — Av. Mal Floriano 47 — Rua da Carioca, 28 — R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO: Rua São Bento, 23
CURITIBA: R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

AUSENTE O LÍDER NA CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

Quatro Dias de Suspensão Para M. Silva Por Prejuízos Causados Aos Adversários no Dôrso de Cochenille – Voltará a Montar Nas Carreiras de Sábado e Domingo – Resoluções da Comissão de Corridas

Quando ontem, nos matinais faltou a figura de Manuel Bezerra da Silva, todos imaginaram que o jovem bridão pernambucano estivesse doente, principalmente porque havia sofrido uma queda no último páreo de domingo, quando pilotando o animal Locatário partiu-se um dos loros. Nada, felizmente aconteceu ao líder dos jóqueis e segundo apuramos deixou de comparecer as matinais porque queria descansar. Mas – afirmara "Bequinho" — estou bem e montarei na reunião de quinta-feira.

A êsse tempo não sabia ainda o popular pilôto que seria punido pela C.C., como o foi, com quatro dias de suspensão por haver prejudicado os adversários, ao pilotar Cochenille no páreo inicial da sabatina. Dessa forma embora esteja são e salvo do acidente sofrido, não estará presente na corrida de quinta-feira o líder M. Silva. Ja no sábado, porém, estará de volta aos seus fãs, como também na reunião de domingo.

Damos abaixo as resoluções tomadas pela C.C. em sua reunião de ontem:

a) — suspender, por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais: até 26 de setembro Haroldo Vasconcelos (La Ballerina); até 22 de setembro Emigdio Castillo (Ravena); até 21 de setembro Manuel Chirino (Don Carlos) e até 19 de setembro Manuel Silva (Cochenille);

b) — multar, por infração do artigo 170 do Código (desvio de linha), os seguintes profissionais: em Cr$ 2.200,00 Manuel Silva (Nando, Baleno e Galope); em Cr$ 1.600,00 Emigdio Castillo (Rapallo e Portaló); em Cr$ 1.000,00 Haroldo Vasconcellos (Oviedo) e Ubirajara Cunha (Thebas) e em Cr$ 600,00 Francisco G. Silva (Lakmé), Hélio Cunha (Banjo);

c) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Adair Feijó (Locatário), por infração da alinea "e" do artigo 44 do Código (ter apresentado o seu pensionista mal arreiado);

d) — chamar a Secretaria de Corridas, no Hipódromo, quinta-feira próxima, o jóquei Ubirajara Cunha;

e) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 5, 7 e 8 do corrente mês.

INAUGURAÇÃO DO PONTO FRIO MADUREIRA: — Conforme ampla divulgação realizada, Ponto Frio instalou na Rua Carolina Machado 418/420 uma nova loja de venda de aparelhos elétricos e utilidades domésticas. A inauguração efetuou-se quinta-feira última, com a presença de grande número de convidados dos diretores daquela organização. No cliché, o sr. Alfredo Montaverde, diretor-presidente, pronunciando uma saudação aos presentes.

para Você que sabe que

"vantagem ninguém faz"

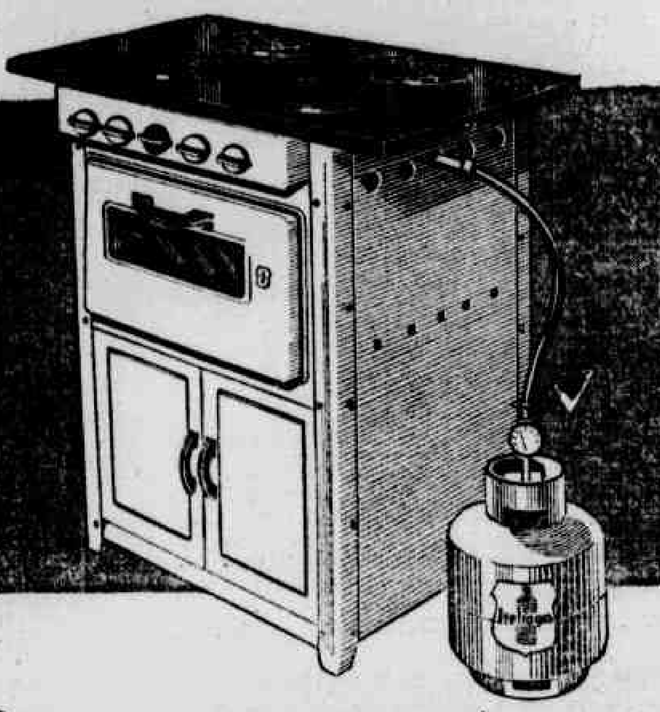
venha conhecer o nosso plano de vendas

de fogões com instalações Heliogás

Venha a nossa loja escolher no variado "stock" de fogões à heliogás, o tipo e tamanho, de acordo com a sua necessidade.

Cr$ 255, mensais

heliogás



HELIOGÁS é a marca de garantia para o melhor serviço doméstico de fornecimento de gás e instalações que o nosso dept. técnico aplicou aos fogões das melhores marcas para a sua completa satisfação.

Columbia

esperança Magazin

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

Av. Passos, 36-38 - Tel.: 32-6570

LOTERIA FEDERAL

AMANHÃ

4 Milhões de Cruzeiros

MAQUINAS SINGER RECONDICIONADAS

Igual a esta, c/10 anos de garantia, podereis adquirir com Cr$ 500,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais. A VISTA — CR$ 5.200,00

Casa Popular de Máquinas

R. HADDOCK LOBO, 47

Tel.: 48-8774

"Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

TRABALHOS DE ONTEM NA GÁVEA

Rugendas L. Rigoni — 3040 em 216", 200 em 15"; Canavial, F. Irigoyen — 3040 em 215"2/5, 200 em 14"2/5; Ulema, M. Teixeira 2400 em 161"3/5 200 em 14"; Rocket, O. Ulôa — 2400 em 163", 200 em 14"; Ubi, M. Teixeira — 2400 em 163"2/5, 200 em 14"; Urge, M. Teixeira — 2040 em 140"; Uja, L. Silva — 2040 em 136"; Dustiful, M. Henrique, 1000 em 67"; Rodoma, J. Ramos, 1300 em 87"; Sobo, P. Labre — 1900 em 131"4/5; Belphegor, L. Rigoni — 1600 em 108"2/5; Jonle, A. Portilho — 1600 em 109"; Koly, F.C. Silva, 1200 em 80"; Quatiassú, J. Ribas — 1400 em 94"3/5; Toyama, H. Martins — 1600 em 107"1/5; Pedro Bala, A. Portilho — 1 00 em 110"; Blasi, U. Cunha — 1300 em 89"; Odeon, S. Mazala — 1300 em 9"2/5; My Own, E. Castilho — 1400 em 94"3/5; My Eve, R. Martins — 1500 em 105"; Picote, M. Martins, 1200 em 79"2/5; Sauterne, L. Diaz — 1600 em 115"; Maestrini, E. Castilho — 1500 em 105"; Bacchante, J. Queiroz — 1300 em 87"; Rebeldia, A. Reis — 1400 em 95"1/5; Vovó Ana — L. Vieira — 1200 em 84"2/5; Smalah, H. Cunha — 1000 em 68"2/5; Cantico, L. E. Castro — 1400 em 91"; Cris Craft, D.P. Silva — 1400 em 95"2/5; Bal Masque, A. Marcal — 1000 em 67"2/5; Jack Fruit — G. Almeida — 1300 em 85"; Eldorado, G. Neves — 1600 em 110"; Wisnitz, F. G. Silva — 1400 em 95"2/5; Commodore, R. Freitas Filho — 1500 em 100"2/5; Marta Rocha, D. Moreno — 1300 em 81"; Vesta, D. Moreno — 1300 em 84"; Ulo, H. Cunha — 1200 em 78"3/5; Rochedo, D. Moreno — 1400 em 92"2/5; Rossi, J. Negrello — 1400 em 91"; Gigantic, H. Oliveira — 1000 em 67"; Pekim, P. Labre — 1300 em 86"2/5; El Amigo, W. Marinho — 1200 em 80"; Noddy, J. Silva — 100 em 88"2/5; Lélia, U. Cunha — 1600 em 111"; Tento, M. Teixeira — 1500 em 100"; Apry, J. Tinoco — 1400 em 9"2/5; Continental, I. Amaral — 1200 em 80"; Carijós, R. Freitas — Sarandi, F.G. Freitas — 1200 em 79"; Tapuia, O. Ulôa; Tirano, D. Aquino — 1400 em 90"; Sinfonia, O. Ulôa, Safira, D. Aquino — 1300 em 84"4/5; Urbano, D. P. Silva, Umbuzeiro, L. Lins — 1500 em 100"; Kim, P. Labre; Embau, L. Vieira — 1300 em 90"2/5; Show, O. Ulôa, Sixpense, D. Aquino — 1300 em 90"2/5; Ecaruna, U. Cunha, Fuligem, D. P. Silva — 1000 em 66"1/5.

INDIVIDUAL NO CANTO DO RIO

Como parte dos preparativos para o encontro de sábado próximo, contra o Fluminense, o treinador Zezé Moreira levará à efeito na manhã de hoje leve individual para seus pupilos.

Por estarem contundidos, não deverão participar dos primeiros movimentos da "semana tricolor" os jogadores Mituca (com distensão na perna esquerda), Dodoca e Zéquinha. Este se encontra ainda recolhido à sua residência.

AMANHÃ CONJUNTO

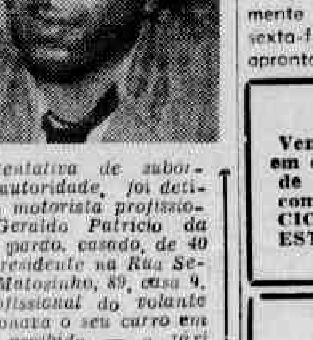
À tarde, manhã é pensamento do renomado treinador levar à efeito o primeiro coletivo, ocasião em que testará Mituca e Dodoca, para saber se poderão participar dos demais treinamentos ou se ficarão entregues ao Departamento Médico do Canto do Rio. Quanto a Zéquinha, é quase que certo a sua ausência dos primeiros movimentos somente o fazendo no coletivo de sexta-feira, e que servirá de apronto final.

EMPOSSADO O...

(Conclusão da 7.ª Pág.)

os diretores do Bonsucesso, Jorge Sales e Zacarias Ferreira da Silva, por agressão, fora do campo, ao árbitro, Ailton Vieira de Morais; Bibi e Nonô, do Bonsucesso, por reclamações e jôgo perigoso; Pampolini, do Botafogo, e Miguel, do América, por reclamações; Olaria, por incluir Henrique sem condição de jôgo; e o Flamengo, por atraso de jôgo.

Como se observa, a oitava rodada do campeonato carioca vai se constituir numa verdadeira prova de fogo para o novo Tribunal de Justiça da F. M. F.



Por tentativa de subôrno à autoridade, foi detido o motorista profissional Geraldo Patricio da Silva, pardo, casado, de 40 anos, residente na Rua Senhor Matozinho, 89, casa 9. O profissional do volante estacionara o seu carro em local proibido — o taxi chapa 56064 — quando foi chamado à atenção pelo Pm José Coutos Mendes (n.º 765) que lhe pediu os documentos. O motorista apresentou carteira mas, segundo verificou o policial, a mesma não coincidia com a matricula do seu carro. Chamado a comparecer ao 10.º D. P. para esclarecer o fato, Geraldo Patricio tentou subornar o policial, oferecendo-lhe 50 cruzeiros. Foi levado, então à fôrça para aquele Distrito, onde o comissário de plantão mandou autuá-lo por tentativa de subôrno à autoridade.

CLICK

Uma vantagem exclusiva de GASBRAS

Com Click é mais fácil, mais seguro e mais prático ligar ou transferir de um botijão para outro o equipamento Gasbras!

GASBRAS

Só Gasbras tem Click

COSME E DAMIÃO

Para as festas de São Cosme e Damião temos balão de ar, brinquedos, fôrminhas, copos, guardanapos papel, pratos papelão e tudo para a alegria das crianças

AZIZ BAHADIAN

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1197

(Atenção para o endereço)

SÃO COSME E SÃO DAMIÃO...

BALAS E DOCES DE TÔDAS AS QUALIDADES DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR

FABRICA PEQUI

Cascadura: Rua Silva Gomes, 21/23
S. J. MERITI: Rua da Matriz, 341
Caxias: Duque de Caxias, 102
Nilópolis: Vitor Braga, 18
Nova Iguaçu: Rozinda Martins, 29

PARA QUINTA-FEIRA

O Programa Organizado

1º PAREO — às 14,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

		O.	K.
1—1	Calabrês	4	52
2	Adverso	1	52
2—3	Temor	5	52
4	Isquetro	7	52
3—5	Monte Cristo	6	56
6	Jarazal	2	52
4—7	Baleno	3	52
8	T. The Second	8	56

2º PAREO — às 14,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00.

		O.	K.
1—1	Mistinguete	1	56
2—2	Ereia	8	54
3	Mojica	4	56
3—4	Escápula	5	50
5	Chiple	2	50
4—6	Grande Gala	3	50
7	Ogivinha	7	56

3º PAREO — às 15,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00.

		O.	K.
1—1	Inkisi	4	56
2—2	Siciliana	1	52
3—3	Araneina	2	56
4—4	Baforada	3	58
5	Urauna	5	58

4º PAREO — às 15,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00.

		O.	K.
1—1	Quintilius	6	52
2—2	Scollops	2	56
3—3	Borghese	4	54
4	Escaler	3	52
4—5	Grieg	1	56
"	Vencimento	5	52

5º PAREO — às 16,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

		O.	K.
1—1	Discipulo	12	60
2	Grevista	6	55
3	Delfino	10	52
4	Minoletto	2	54
2—5	Calli	16	60
6	Sedutora	7	54
7	Picuby	4	58
8	Gar-El-Bazar	13	58
3—9	Dark Boy	5	60
10	Bantu	4	56
11	Labiosa	15	50
12	Diária	1	50
4.13	Farsista	9	60
14	Ever Night	3	60
15	Cabo Verde	11	56
"	Dorea do Campo	14	58

6º PAREO — às 16,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 (Betting):

		O.	K.
1—1	Enssia	4	55
2	Javaneza	3	55
2—3	Apry	1	55
4	Girondina	6	55
3—5	Quimanda	7	55
6	Caraguatá	8	55
4—7	Tenemis	9	55
8	Fianca	2	55
9	Gaveta	5	55

7º PAREO — às 17,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting):

		O.	K.
1—1	Kebraço	2	58
2—2	Tesôro	1	58
3	Tripoli	4	56
3—4	Gullière	6	59
5	Refem	5	56
4—6	Quimbar	7	54
7	Cadilho	3	54

AOS NOIVOS E CASADOS

Vendemos ótimos dormitórios estilo francês e Chipendalle, em côr castanho ou em pau marfim, e apenas Cr$ 2.000,00 de entrada e mnesalidade de Cr$ 1.000,00. Oportunidade como esta, só em RUY MAFRA & IRMÃO, RUA ESTACIO DE SÁ, 165-A — Telefone: 22-8617 — LARGO DO ESTACIO, junto à Igreja e à ESTRADA MONSENHOR FELIX, 538-A, IRAJÁ, perto da estação.

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas ou externas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o Dr. Jorge Junior — Médico da Associação Espírita Jesus Cristo. — Consultórios: Avenida dos Democráticos, 813, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas e Rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar — Sala 706, terças e quintas-feiras, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. — Aos sábados, até às 13 horas.

Dormitórios rústicos - 6 peças........ 6.350,00
DORMITÓRIOS RÚSTICOS — 3 portas 9.200,00
DORMITÓRIOS RÚSTICOS — 6 peças 8.000,00
DORMITÓRIOS CHIPENDALLE — 6 peças .. 12.500,00
Salas de jantar - Rústicos - 10 peças... 8.800,00
SALAS DE JANTAR RÚSTICAS GRANDES 9.500,00
SALAS DE JANTAR MARFIM CONJUGADA 9.850,00

MOBILIARIA VAZ LÔBO

ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, 52-B

N.B.: Junto ao posto Santa Bárbara.

OPORTUNIDADE

Vendem-se 2 casas, cada uma com 4 cômodos, água e luz, grande terreno murado, em frente ao sinal de ANDRADE ARAUJO. A vista Cr$ 150.000,00. Tratar com o sr. Feliciano Gomes de Sá, à Rua Tucuman, 85 — Eliópolis. — Temos mais casas em Nova Iguaçu com Cr$ 20.000,00 de entrada.

BONS TERRENOS

Sem entrada e sem juros, a partir de 300 cruzeiros mensais planos, posse imediata, 360 m2 c/ piscinas, cachoeiras, água, luz, condução, tudo dentro do loteamento, inclusive Estação. — BRISA MAR — Ramal de Mangaratiba. — Aproveitem. — Av. Marechal Floriano, 13 — 1.º — Tel.: 23-3840. — Tratar com os Srs. Siqueira, ou Otacilio. — Aceitamos corretores(as), mesmo sem prática, boa comissão.

LLOYD BRASILEIRO – Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22

Tel.: 23-1771

Passagens: Avenida Rio Branco 44/46

Tel.: 43-1247

NORTE

D. PEDRO II (paquete) — vg. 133 — ida
Sairá a 26 do corrente às 15 horas, para: SALVADOR e RECIFE.
NOTA: — Pedimos o comparecimento na S. Passagens para adquirirem seus respectivos bilhetes, os portadores das inscrições: SALVADOR: — 601 a 630 — RECIFE: 1381 a 1450.
Os demais interessados poderão comparecer a partir do dia 19 para preenchimento das vagas eventuais.

ALMIRANTE ALEXANDRINO (paquête), vg. 144 — ida
Sairá a 29 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS.
NOTA: — Pedimos o comparecimento na S. Passagens, para adquirirem seus respectivos bilhetes os portadores das inscrições: FORTALEZA: — 41 a 374 — BELEM: 201 a 231. — MANAUS: — 63 a 67.
Os demais interessados poderão comparecer a artir do dia 19, para apreenchimento das vagas eventuais.

CTE CAPELA (paquête) — vg. 145 — ida
Sairá a 2 de outubro, às 15 horas, para: ILHEUS — SALVADOR e ARACAJU.
NOTA: — Pedimos o comparecimento na S. Passagens, para adquirirem seus respectivos bilhetes, de todos os interessados, para os portos de escala do referido navio.

ALEGRETE (cargueiro) — v. 131 — ida
130 — ida
Sairá para: — VITORIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO.

Sairá para: VITORIA — SALVADOR —MACEIO — RECIFE — NATAL e CABEDELO
CARIOCA — (cargueiro) v.
Receberá carga nas Docas, de 16 a 20 do corrente.

EUROPA — SAIDAS DO RIO

LOIDE COLOMBIA
Sairá a 28 do corrente, para: HAMBURGO e ESCALAS.

LOIDE ARGENTINA
Sairá a 8 de outubro para: VITORIA — BARRA DE ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — CASABLANCA — BARCELONA — MARSELHA — NAPOLES e GENOVA.

LOIDE PANAMA'

AMÉRICA DO NORTE SAIDAS DO RIO
Sairá a 26 do corrente, para: BARRA DE ILHEUS — SALVADOR — TRINIDAD e NOVA YORK

LOIDE GUATEMALA
Sairá a 26 do corrente para: VITORIA e NOVA ORLEANS

AMERICA DO NORTE — SAIDAS DE SANTOS

LOIDE PANAMA'
Sairá a 25 do corrente para: RIO — BARRA DE ILHEUS — SALVADOR — TRINIDAD e NOVA YORK.

LOIDE GUATEMALA
Sairá a 25 do corrente, para: RIO — VITORIA e NOVA ORLEANS.

AVISO — Qualquer alteração na data de saida dos navios, será publicada neste local.

Agredido o Juiz Pelos Dirigentes do Bonsucesso

"BICUDO" VIU, OUVIU... E VAI CONTAR!...

MANCHETE: Contrariando nossos prognósticos de sábado, o São Cristóvão fêz 24 "corners" e um gôl... Mais não perdeu

* * *

CURSO DE FÔLHA SÊCA

Didi acaba de abrir um curso para os "pernas-de-pau", a fim de ensinar como se chuta uma bola parada, em fôlha sêca. Prêço por aula: mil cruzeiros. Matrículas abertas. Bicudo foi informado de que mestre Ziza já requereu sua inscrição.

* * *

LINHA? QUE LINHA?...

A linha do Bangu é igualzinha a linha do Equador: só existe mesmo na imaginação...

* * *

CHUTANDO NUMEROS

Com o sistema inventado pelo técnico hungaro, os jogadores do América habituaram-se a só acertar a bola onde haja número.

Foi por isso que o zagueiro rubro, ao cobrar o pênalti jogou a pelota lá no placar que fica atrás do gol, onde estava o número dez (10). Depois veio a desculpa de que o craque não estava LUCIdO.

* * *

QUEM FOI QUE ACHOU?

No intervalo do jôgo Fluminense x Bangu, um bando de garotos entrou no gramado e começou a procurar alguma coisa. Diziam que era a medalha de ouro perdida pelo Valdo. Entretanto, Bicudo está certo de que foi o Gentil Cardoso que mandou procurar o jôgo do Zizinho, desaparecido durante os primeiros 45 minutos.

* * *

A TERRIVEL VINGANÇA

Não podendo bater no Fluminense, o Flamengo foi à Conselheiro Galvão e surrou o Madureira, que também é tricolor. Foi o tipo da força bêsta...

* * *

O COBRA DA SEMANA: Geraldo, goleiro do São Cristovão. O rapaz resolveu fechar o galinheiro contra o Vasco da Gama.

* * *

O MINHÓCA: Décio Recaman. Pensou que ainda jogava no Bonsucesso e que Jair Francisco era seu companheiro de time. Tôda bola que pegava, dava para o meia do Fluminense.

VIVA O AZEITONA! VIVOOOOO!!!

Sábado acompanhamos o jôgo Vasco x São Cristóvão através da irradiação feita pelo "melhor locutor esportivo de 57": Raul AZEITONA Longras.

Agora, sim. Dá gôsto ouvir-se a transmissão da Mundial. O garôto chato, que parecia até o "Mister Eco", deixou de chatear. Resultado: Bicudo 1x0!!!

* * *

É OU NÃO É?

Eu não disse?! Os baianos mostraram tudo aos chilenos: vatapá, carurú, acarajé etc. Futebol, que é bom, só jogando antes do meio-dia. É ou não é?

* * *

AZAR DO VASCO: O LEITE

A desculpa da derrota do Vasco frente ao Fluminense, foi a famosa Leiteria São Castilho. Agora, estão culpando só o Leite (o Hélio). É o caso de se dizer: com tanto leite e o Martim está vendo as coisas prêtas...

Depois da Peleja em Que o Canto do Rio Venceu ao Rubro-anil, Dois Dirigentes Leopoldinenses Desferiram Socos e Ponta-pés no Arbitro Ailton Vieira Moraes — A Intervenção do Presidente Cantorriense Salvou a Situação — A Vitima Sofreu Contusões e Escoriações Generalizadas, o Que Foi Constatado no Departamento Médico da FMF

O Arbitro Ailton Vieira de Morais, não foi feliz na sua estréia como dirigente de partidas principais do campeonato carioca, ao atuar domingo, na peleja Canto do Rio x Bonsucesso, no gramado de Caio Martins, em Niteroi.

MUITO AZAR

Evidentemente, Ailton Morais deu azar pois o cotêjo foi fértil em incidentes e culminou com a expulsão do médio Eli, do Bonsucesso. O craque, dando mostras de grande indisciplina, acabou por desferir um pontapé no juiz, ante os olhos de tôda a assistência presente. Com isso, o quadro rubro-anil ficou desfalcado do seu apoiador e nada mais pôde aspirar, senão amargar mais uma derrota no presente certame.

AGREDIDO

Após terminado o encontro, o árbitro dirigiu-se ao vestiário. Tomou seu banho, meteu o seu uniforme dentro da sacola e saiu para a rua, em busca de uma condução que o levasse até às Barcas.

Entretanto, a espera de um ônibus, estavam também alguns dirigentes do Bonsucesso os quais começaram a ofender o citado árbitro. Entre êles, estavam os srs. Jorge Sales e Zacarias Ferreira da Silva, que passaram a agredir o apitador com socos e pontapés. Ailton Morais, que possui físico avantajado, passou a revidar. Foi quando surgiu a turma do deixa disso e os ânimos foram serenados.

INTERVÉM O PRESIDENTE DO CANTO DO RIO

O caso estava para ser levado ao conhecimento da policia da vizinha capital. Quando era aguardada a Radiopatrulha, surgiu o presidente Adolfo de Oliveira, conseguindo contornar tôda a situação. Tudo foi resolvido e o juiz retornou ao Rio, sem maiores atropelos.

CONSTATADA A AGRESSÃO

Ontem, o juiz estêve no Departamento Medico da Federação Metropolitana de Futebol, onde foi submetido a minucioso exame médico pelo dr. Leite de Castro, que constatou ter o mencionado árbitro sofrido contusões e escoriações generalizadas.

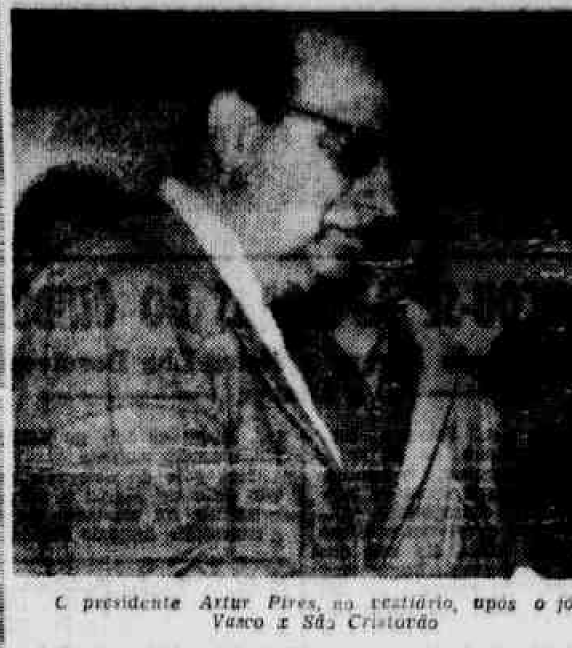
Enfim, êsses são os cavacos do ofício.

A PRÓXIMA RODADA: Botafogo x Vasco; Canto do Rio x Fluminense; Bangu x Flamengo; América x Olaria; Portuguêsa x Bonsucesso e Madureira x São Cristóvão

Artur Pires, Não se Contéve...

"Foi Penalti, o Juiz Não Marcou... Por Conveniência

Não Vai Reclamar Coisa Alguma — O Diretor de Arbitros Deve Ser Chamado às Falas — Os Clubes Não Sabem as Notas Dos Juízes — Está Tudo Errado no Departamento — Saudades de Fausto de Almeida — Belini Não Sairá do Vasco — Nada Sabe da Contratação de Flávio Costa — Rubens Ainda Dará Muita Alegria Aos Vascaínos



O presidente Artur Pires, no vestiário, após o jôgo Vasco x São Cristovão

Após o encontro com o São Cristóvão, quando demos entrada no vestiário, do Vasco grande era a grita pela não marcação de uma penalidade máxima, por parte do sr. Amilcar Ferreira.

Encabeçava essa "turminha" o presidente vascaíno, Artur Pires que era o que mais gritava no barulhento grupinho. Quando avistaram o cronista, tentaram desconversar mais já era tarde e o grito era mesmo continuar no assunto. O sr. Artur Pires perguntava aos seus pares,

— Foi ou não foi "penalty", de Ivã em Almir. E êle mesmo respondia: — "Foi "penalty", e o sr. Amilcar Ferreira, preferiu fazer vistas grossas para não prejudicar o seu cartaz com o atual Diretor do Departamento de Arbitros"

Deparando com o repórter, — que evidentemente não tinha nada com o peixe... — o presidente vascaíno perguntou:

— Você vai me dizer: Foi ou não foi falta máxima? — Como preferíssimos ficar calado, o primeiro mandatário do time de São Januário respondeu sorrindo.

— Qual, vocês preferem escrever a falar, pois se dissesse que tinha sido realmente "penalty", estaria dizendo para nos agradar.. E prosseguindo:

— Não sei porque razão o atual Diretor do Departamento de Arbitros mantem elementos como o senhor Amilcar Ferreira, no quadro. É positivamente o fim do mundo.

— O sr. vai reclamar por escrito, ja que êle não aceita critica por intermedo da imprensa? — indagamos.

— Você compreende: eu não sou dono do clube; tenho auxiliares, e na minha opinião tanto o diretor como o juiz, devem ser chamados às falas.

— E em relação as notas dos juizes?

— Outra coisa que acho multissimo errada. Quando era diretor o meu amigo Fausto de Almeida, os juizes tinham suas notas e essas mesma notas eram distribuidas a todos os clubes durante a semana, se não me falha a memória. Mas, com o sr. Libnitz Miranda o negócio é diferente pois sòmente no final do turno é que se tem conhecimento dessas notas. Ora, está positivamete errada essa maneira de agir.

— E quem dá essas notas? — Jà corado de raiva, o sr. Artur Pires disse:

— Eu sei lá quem dá essas notas. Até disso nos não temos mais conhecimento e esse estado de coisas não pode continuar...

— O Vasco vai interpelar o diretor?

— Como já lhe disse, êsse atual diretor...

— Mas afinal de contas, o "homem" está com a bola branca..

— E se êle se arrepender?

— Lugar de arrependimento é porta de Igreja. Agora é levar a cruz até o fim, enquanto até a turma não der o grito.

— E que achou do resultado do jogo?

— Do São Cristóvão, posso lhe dizer que jogou como um "grande" e não se intimidou ante os cartazes do nosso time. Do Vasco, foi um dia de azar. Que se há de fazer?

E Belini vai mesmi para a Portuguêsa?

— Vai nada. Tudo isso não passa de onda dos inimigos do Vasco, que querem fazer guerra de nervos com os nossos jogadores.

E quando o Martin deixar o clube, virá o Flávio Costa?

— Quem sabe não é — Até lá muita coisa poderá acontecer. Mas nada disso está passando por nossa cabeça no momento, pois estamos lutando pela conquista do campeonato desprezando essas ondas que estão fazendo.

Quando jogará o Rubens, presidente?

— Rubens, dizem que estava inutilizado e outras coisas. Pois pode o amigo dizer ais vascaínos que êle muito breve estará dando grande trabalho aos adversários.

O que nos diz sôbre a disputa presidenciau no seu clube?

— Todos os anos de eleições, no Vasco surge controversias sôbre êsse ou aquêle presidente e sôbre essa ou aquela corrente mas no fim tudo termina bem, pois o que queremos é o bem do nosso querido Vasco da Gama.

Depois disso lá se foi o sr. Artur Pires, gesticulando contra a não marcação da penalidade que êle viu contra o São Cristóvão.

Em Juiz de Fora o Bangu

Dia 22 Contra o Esporte Clube — Regresso Imediato — Medalhas Para Zizinho e Zózimo — Completo o Quadro — Fausto, na Direção da Embaixada — Outros Detalhes

Atendendo a um convite do desportista Nelson Caputo, presidente do Esporte Clube Juiz de Fora, para um prélio amistoso, o Bangu seguirá para Juiz de Fora, no próximo dia 21, onde dará combate ao conjunto local, na tarde de 22, retornando de imediato a fim de se preparar para o compromisso do Campeonato Carioca.

Nesta oportunidade, os desportistas juizdeforanos oferecerão medalhas de ouro aos jogadores Zizinho e Zózimo, que gozam de grande prestigio no futebol local.

Tendo na chefia o proprio presidente Fausto de Almeida, seguirão ainda: Gentil Cardoso, um massagista e os jogadores: Ernâni, Darcí, Nilton, Darcí II, Zózimo, Nívio, Zizinho, Hilton, Mário e Calazans, além de alguns jogadores reservas.

A "LUTA" NA F. M. F.

— O jogo de aspirantes entre Bangu e Flamengo será efetuado sexta-feira à tarde no campo do Fluminense dada a impossibilidade de realização dêste encontro no campo do Botafogo.

— O Departamento de Arbitros fixou nôvo dia para a prática de educação física para juizes e auxiliares daquele departamento. Ao invés de sexta-feira agora será às quintas-feiras, no mesmo horário e local.

Amanhã, Novamente, Brasil x Chile

As 17 Horas (do Rio) o Início da Peleja — Regresso Quinta-feira, Via Buenos Aires, da Delegação Nacional

Após a derrota sofrida frente à seleção chilena pela contagem minima, voltará ao gramado, amanhã, a seleção brasileira que disputa a Copa O'Higgins. O prélio tem seu início marcado para às 17 horas, horas do Rio, e espera-se melhor apresentação dos brasileiros.

A delegação deixará Santiago na quinta-feira, via Buenos Aires, devendo permanecer dois dias na capital argentina e regressar no sábado, pela Panair para o Rio, na parte da manhã.

Continua a Crise na "Taba"

TIM OU GENINHO PARA TREINADOR DO QUADRO

Para Treinador do Quadro — É Grande a Onda Contra Santo Cristo — Russo, um Atestado da Sua Incapacidade — Serão Procurados os Dois Veteranos Técnicos — Outros Detalhes

Ao que fomos informados, surge no Olaria uma forte corrente para a contratação de outro técnico para as fileiras do quadro Bariri desde que alguns dirigentes não estão gostando do trabalho do atual treinador, o veterano Santo Cristo, que já defendeu as côres do São Cristóvão (duas vêzes), Vasco da Gama, além de integrar diversos clubes de São Paulo.

O motivo alegado pelos descontentes, é a fraca produção que vem tendo o conjunto que revelou Carlos Castilho. Segundo êles, alguns jogadores não está satisfeitos com o modo de agir do veterano pontero, que só sabe é perseguir jogadores, como foi o caso do atacante Russo, que está atualmente defendendo as côres do São Cristóvão com grande eficiência técnica, onde desponta como o elemento chave no sistema tático de Emilio Palestini.

TIM OU GENINHO

Muito embora elementos partidários da atual diretoria teimem em desmentir as notícias, está patente que existe em Bariri, algo que vem pertubando dirgentes e jogadores motvadi pela má orientação que vem empregando Santo Cristo.

Fala-se em Olaria que dois nomes estão na mira dos dirigentes que estão sendo impressados "à paréde". E êsses nomes são os de Geninho que dirigiu o Botafogo, onde ainda se encontra radicado na qualidade de funcionário, e o de Tim, que orientou o quadro do Bangu e posteriormente a seleção Cearense por ocasião do último Campeonato Brasileiro de Futebol.

Ambos deverão, muito breve ser procurados pelos dirigentes do Olaria, que tentarão dar ao conjunto personalidade de que carege, com um preparador de maior categoria técnica. Vamos aguardar, pois..

SINTESE DA RODADA

• NEWTON RIODADES

Mantêve o Botafogo, sábado à noite, contra o América, a sua condição de lider invicto, após movimentada peleja. Precisou o alvinegro se empregar a fundo para conseguir a vitória, que só foi cedida pelos americanos após muita luta e grandes lances. Contou o Botafogo com seguro desempenho de sua vanguarda, sempre apoiada por Pampolini em grande noite. Didi marcou o primeiro goal cobrando uma penalidade da altura da linha média adversária. Pampolini aumentou e Quarentinha consolidou o triunfo. O tento dos rubros foi marcado por Miguel, aproveitando um bom passe de Leônidas. A partida foi dirigida pelo sr. Antônio Viug, com bom trabalho.

VASCO x S. CRISTOVAO

Não foi feliz o Vasco, apesar do grande esfôrço de seus craques no gramado, empatando sábado à tarde com o São Cristóvão, que não se entregou em nenhum momento da contenda. O ataque cruzmaltino tramou muito e finalizou pouco. A sua defesa falhou no tento do empate, já ao apagar das luzes do cotejo. Pinga marcou para o Vasco e Hélio Leite igualou para o São Cristóvão. O juiz foi o sr. Amilcar Ferreira, com regular atuação.

OLARIA x PORTUGUESA

Justo empate alcançaram Olaria e Portuguêsa sábado na Rua Bariri. Se no primeiro tempo o Olaria agiu melhor, conseguindo, inclusive, seus dois tentos, na etapa complementar a Portuguêsa cresceu, igualando o jôgo e o marcador. O juiz foi o sr. Frederico Lopes e sua atuação teria sido ótima não fôsse o penalti marcado contra os suburbanos e que só êle viu.

FLAMENGO x MADUREIRA

No domingo o Flamengo infringiu ao Madureira a maior goleada do campeonato lá em Conselheiro Galvão. Deve-se, entretanto, ressaltar que a contagem elevada foi, em parte, devido à saida do gramado, contundido, do zagueiro Navarro, que vinha sendo a melhor figura de sua equipe. Dida (3), Henrique (2), Moacir (2) e Zagalo construiram o placar. Cláudio Magalhães foi o juiz e sua atuação não desagradou.

CANTO DO RIO x BONSUCESSO

Continua vencendo o Canto do Rio. A "vitima", desta feita, foi o Bonsucesso, que não se deu bem com os ares de Niterói. O quadro dirigido pelo competente Zezé Moreira vem se constituindo na grata na grata surprêsa dêste campeonato e, atualmente, ocupa o terceiro lugar na tabela. Caboclo (2) e Célio marcaram para os vencedores e Delson, num autêntico frango de Garcia, marcou para os vencidos. Eli foi expulso pelo árbitro Ailton Guimarães, que fazia a sua estréia com uma atuação regular.

FLUMINENSE x BANGU

No clássico do Maracanã, o outro lider invicto, o Fluminense, não precisou se empregar a fundo para levar de vencida o Bangu, que estava em tarde de pouca inspiração. Zizinho, a mola mestra, não armava nem finalizava e os seus comandados se perdiam em jogadas infantis, sempre desfeitas pela sólida defesa do Fluminense. Jair Francisco reapareceu no lugar de Léo com ótima atuação e Vitor Gonzalez, substituto de Castilho não teve trabalho ante a fraca vanguarda banguense. O Fluminense perdeu grandes oportunidades, podendo, por isso, ser considerado injusto ao espectador o resultado. Valdo estava em dia de pouca sorte e Escurinho, como de hábito, desperdiçou alguns tentos. Pinheiro, cobrando uma penalidade, e Jair Francisco foram os artilheiros dessa fraca partida, cuja direção estêve a cargo de Gama Malcher, que andou fazendo uso exagerado de sua autoridade.

Robson, o meia do Fluminense

Jiu-jitsu em Bangu

Teve lugar domingo último a solenidade de entrega das faixas aos alunos da Academia Bangu de Jiu-jitsu que mudaram de categoria.

Foi uma bonita festa, na qual predominava o elemento feminino, na maioria aprendizes daquele esporte japonês. Em seguida foram feitas demonstrações das várias modalidades de lutas, tal como, jiu-jitsu, judô e vale-tudo, tomando parte da mesma o professor Sergio, seus pupilos e pupilas.

A festa foi encerrada com um coquetel oferecido à imprensa e altas personalidades de Bangu que se fizeram presentes.

EMPOSSADO O NOVO T. J. D.

Eli e Dois Diretores do Bonsucesso Serão Julgados na Próxima Sessão — Como Está Constituido o Novo Orgão da F. M. F.

Tomou posse ontem o novo Tribunal de Justiça Desportiva. O citado órgão tem agora a seguinte constituição: presidente: Anselmo de Sá Ribeiro; vice-presidente: Valdir Benevento; membros efetivos: João Antero de Carvalho, Mário Barcelos, Manuel Maia e Celso de Melo Franco (êste, ausente). Membros suplentes, pela ordem do sorteio: Manuel Martins Ferreira, Hermes dos Santos Pimentel, Benigno Fernandes Batista e Murilo Goulart de Barros. Como auditor funcionará o sr. Fernando Pinto.

AS "BOMBAS" PARA O NOVO T. J. D.

Foram citados nas várias súmulas da última rodada, os seguintes casos: Eli, do Bonsucesso, por desrespeito, agressão ao árbitro e jôgo violento;

(Conclui na 8.ª página)

Olhando o Campeonato

8.ª RODADA

De JOSÉ AUGUSTO

Nesta rodada do Campeonato Carioca de 1957, tivemos no sábado e domingo dois interessantes clássicos no Maracanã: sábado à noite, América x Botafogo; domingo à tarde, Fluminense x Bangu. A grande surprêsa consistiu no empate de 1x1 entre o São Cristóvão x Vasco.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

	p.p.
1.º) Botafogo e Fluminense	1
2.º) Vasco e Flamengo	4
3.º) Bangu e Canto do Rio	6
4.º) América	9
5.º) Olaria	11
6.º) S. Cristóvão e Portuguêsa	13
7.º) Bonsucesso e Madureira	14

PENEIRAS

	tentos
Madureira Atlético Clube	23
Portuguêsa e Olaria	21
São Cristóvão de Futebol e Regatas	19
Bonsucesso Futebol Clube	17
Canto do Rio Futebol Clube	15
América Futebol Clube	12
C. R. Vasco da Gama	11
Bangu A. C. e C. R. Flamengo	9
Botafogo de Futebol e Regatas	7
Fluminense Futebol Clube	6

ARTILHARIAS

	tentos
Botafogo de Futebol e Regatas	29
Clube de Regatas do Flamengo	27
Fluminense Futebol Clube	22
Bangu Atlético Clube	20
Clube de Regatas Vasco da Gama	15
Canto do Rio Futebol Clube	13
América Futebol Clube	12
Olaria A. C. e A. A. Portuguêsa	9
São Cristóvão de Futebol e Regatas	7
Bonsucesso Futebol Clube	5
Madureira Atlético Clube	3

JUIZES QUE APITARAM

	vêzes
Gama Malcher e Amilcar Ferreira	8
Frederico Lopes	6
José Monteiro, Eunápio de Queiroz, Antônio Viug e Cláudio Magalhães	5
Wilson Lopes de Souza	3
José Gomes Sobrinho	2
Ailton V. de Moraes	1

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

	tentos
Didi (Bot.) e Dida (Fla.)	8
Quarentinha (Bot.) e Léo (Flu.)	7
Hilton Bangu, Moacir (Flamengo), Valdo (Flu) e Hélio Leite (S. Crist.)	5

PELAS BILHETERIAS

	Cr$
Até a sétima rodada	11.947.766,00
Oitava rodada	1.636.363,00
Total geral	13.584.129,00

A maior renda foi verificada no prélio Fluminense x Bangu, Cr$ 645.056,00, e a menor no jôgo Olaria x Portuguêsa, com Cr$ 12.872,00.

CAMPEONATO DE JUVENIS

	p.p.
1.º) América Futebol Clube	2
2.º) Bangu e Flamengo	3
3.º) Vasco da Gama	5
4.º) Botafogo de Futebol e Regatas	6
5.º) Fluminense Futebol Clube	7
6.º) Olaria e Bonsucesso	9
7.º) Associação Atlética Portuguêsa	11
8.º) São Cristóvão F. R.	12
9.º) Madureira Atlético Clube	13

CAMPEONATO DE ASPIRANTES

Até a sétima rodada, a situação dos clubes por pontos perdidos era a seguinte:

	p.p.
1.º) Clube de Regatas do Flamengo	1
2.º) Fluminense Futebol Clube	2
3.º) Botafogo e Vasco da Gama	4
4.º) Bangu Atlético Clube	5
5.º) América Futebol Clube	6
6.º) Canto do Rio	7
7.º) Madureira Atlético Clube	9
8.º) Bonsucesso Futebol Clube	10
9.º) São Cristóvão, Portuguêsa e Olaria	12

TAÇA EFICIENCIA

	pontos
Fluminense Futebol Clube	124
Clube de Regatas do Flamengo	113
Botafogo de Futebol e Regatas	111
C. R. Vasco da Gama	101
Bangu Atlético Clube	89
América Futebol Clube	76
Canto do Rio Futebol Clube	71
Madureira Atlético Clube	42
Olaria Atlético Clube	36
Bonsucesso Futebol Clube	30
Associação Atlética Portuguêsa	24
São Cristóvão de Futebol e Regatas	22

TAÇA LIDER

Ainda de posse do Botafogo com o saldo de 21 gols, seguido agora do Flamengo, com 18 tentos.

NO CAMPEONATO DE ASPIRANTES

O Madureira, que vinha fazendo boa figura entre os aspirantes, foi batido na tarde de ontem pelo Flamengo tendo sido a contagem 5x0. Com essa vitória, manteve o Flamengo a liderança e a invencibilidade nesta categoria. O jôgo foi realizado no campo do Botafogo, e teve como arbitro o sr. Miguel Angelo com atuação aceitável.

PORTUGUESA 3x2

Na outra partida a Portuguêsa levou de vencida ao Olaria por 3x2 numa luta movimentada sob a direção do sr. Valdomiro Araújo um arbitro apenas regular.

AÇÃO EXECUTIVA CONTRA O FLAMENGO PARA COBRANÇA DE DÍVIDA DE Cr$ 1.073.877,10

Não Pagou à Caixa Econômica as Prestações Devidas Pela Hipoteca de Sua Sede

A Caixa Econômica propôs ontem ao Juizo da Primeira Vara da Fazenda Pública uma ação executiva contra o Clube de Regatas do Flamengo sociedade esportiva, com sede na Praia do Flamengo, 66, para cobrança de Cr$ .... 1.073.877,10.

Alega a autora que, em virtude de hipoteca do imóvel mencionado, em conformidade com as escrituras, o empréstimo contraido pelo citado clube com a autora, seria pago em prestações mensais sucessivas, o que não ocorreu.

Requereu a autora a citação do clube devedor, para que o mesmo efetue o pagamente do débito dentro de 24 horas, sob pena de proceder-se à penhora.

O GERENTE DA LOJA MATOU COM UM TIRO A MOÇA DA CAIXA

Apura a Polícia se o Disparo Foi Acidental ou se Houve Premeditação

Joaninha, na posição em que morreu.

Na loja "Galeria dos Tecidos", situada na Rua dos Romeiros, 122 na Penha, trabalha como gerente o comerciário Alberto Gonçalves, solteiro, de 32 anos, residente na mesma rua número 100 ap. 401. Como balconistas, Said Armin, Sebastião Miguel dos Santos e Jair Moreira e como caixa a jovem Joaninha Biancardi, solteira de 19 anos, moradora na Favela de Vigário Geral. A moça ali fôra colocada por sua mãe, que se dá com Michel Jorge, um dos dirigentes da casa. Segundo a versão que apresentaram à polícia, o gerente, rapaz brincalhão, costumava divertir-se às custas da moça, sendo essas graças motivos de riso geral. Esse era o espírito que presidia as relações entre os empregados da firma.

Ontem, a brincadeira terminou em tragédia. Cêrca das 14 horas, Alberto com um revolver "Taurus" calibre 32 na mão, virou-se para a caixa mais conhecida por Jane e afirmou que ia matá-la. O tom seria de pilhéria, mas isso não foi apurado. O certo é que houve um disparo e o sangue jorrou do seio esquerdo da moça, enquanto o criminoso fugia, largando a arma. Michel Jorge ainda o perseguiu, desistindo logo. Tratou de voltar, colocando a moça que morria, sôbre uma cadeira, e chamando a polícia. Ao local chegou a Rádiopatrulha 40, chefiada pelo Polícia Especial 111.

A vítima faleceu sem articular uma só palavra. A arma do crime de propriedade da firma, ficava no vestiário, para qualquer emergência, sendo de admirar como o criminoso a ela teve acesso, somente a moça, morta, poderia apanhar o revólver em face da colocação da cabine onde era guardada.

A polícia investiga as relações entre o gerente e a caixa, para saber se o disparo foi, de fato acidental.

Joaninha Biancardi

Alberto Gonçalves

Ano IV - Rio de Janeiro, terça-feira, 17 de setembro de 1957 - N.º 1104

LUTA DEMOCRÁTICA

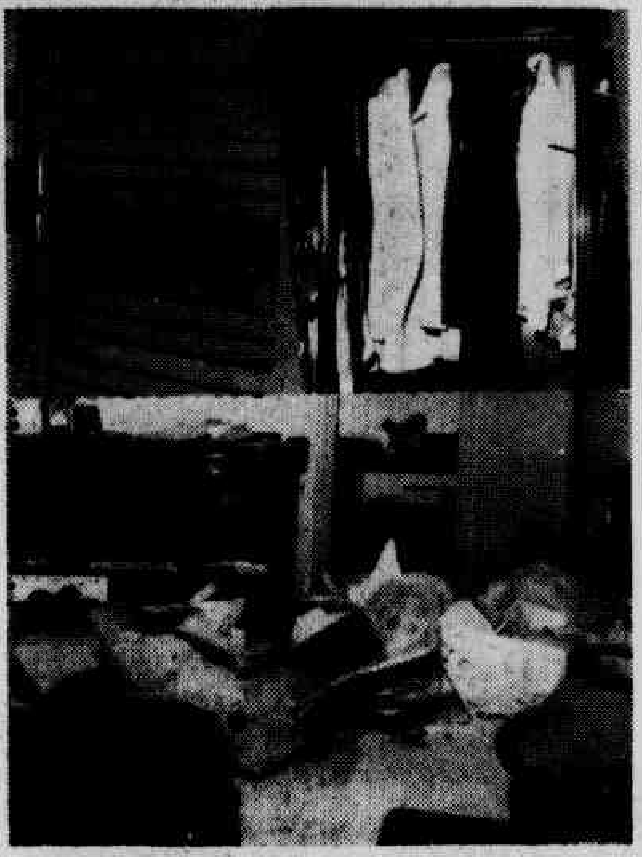
Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI

Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ROUBARAM MAIS DE DUZENTOS MIL CRUZEIROS DO APARTAMENTO

Fôra Passar o Fim-de-semana Fora e, ao Voltar, Encontrou o Domicílio Vazio



A porta arrombada e o guarda-roupa vasculhado e o estado em que ficou um dos quartos da casa

Depois de arrombar a porta do apartamento 401, que se achava vazio, ladrões entraram domingo último no apartamento 403, da Rua

(Conclui na 2.ª Pág.)

LANÇOU-SE ÀS RODAS DO ÔNIBUS

Desesperado Porque a Noiva Lhe Devolvera a Aliança

O infeliz Cícero Ferreira

Cícero Leal Ferreira, brasileiro, solteiro, de 22 anos, vinha preocupando a família. Desde que sua noiva — cujo nome não conseguimos apurar — lhe devolvera a aliança, dias atrás, êle não era mais o mesmo. Fugia dos amigos, não aparecia em casa e, quando lhe perguntavam sôbre o motivo dessa atitude, se esquivava:

— Nada não. E' que ando sem trabalho e isso me preocupa.

LANÇOU-SE SOB AS RODAS

Ontem, depois de jogar as alianças — a sua própria, e a da sua noiva — numa vala que fica na Estrada de São João de Meriti com Castro Alves, Cícero esperou a vinda de um veículo e, à aproximação do auto-ônibus chapa 13.36.18, do Distrito Federal, lançou-se sob as rodas, tendo morte violenta.

Com guia da delegacia de São João de Meriti o corpo do suicida foi removido para o necrotério daquela cidade.

ADIADA A GREVE NA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR

Atendendo apêlo feito pelo ministro Parsifal Barroso os trabalhadores na Indústria do Açúcar deliberaram em assembléia no dia de ontem transferir para o dia 24 do corrente mês a deflagração da greve geral, caso não sejam atendidos em suas reivindicações.

O Sírio Teria Caído no "Conto do Telefone"

Deu 8.500 Cruzeiros Para a Instalação de um Aparelho em Sua Residência e Até Hoje Espera...

A fim de queixar-se de que fôra vítima do "conto do telefone" compareceu ontem ao 22.º Distrito Policial o sírio Alexandre Elias Majdalani, casado, morador à Rua Lins de Vasconcelos, 293. Ao comissário Silvio Araújo con.

(Conclui na 2.ª Pág.)

Espancou a Ex-Amante Fraturando-lhe o Crânio

Estavam Separados, Mas Êle, Apaixonado, Tentava, a Todo Instante, a Reconciliação

A arma da agressão

Josino Rangel a vítima

Jovina Rangel (brasileira, branca, solteira, de 21 anos, residente na Rua do Rosário, quadra 1, em Deodoro) foi ontem atingida por seu ex-amante Manuel Pereira dos Santos (brasileiro, de 34 anos, morador na Rua 21, n. 4, em Deodoro) com um ferro de engomar sofrendo fratura do crânio e ferimento contuso na região frontal.

COMO NO POEMA

Um desentendimento tinha causado, meses atrás, a separação do casal. Jovina foi residir no endereço supra-citado e Manuel foi para a Rua 21, onde passou a residir. Acontece que Jovina tinha esquecido Manuel mas Manuel não tinha esquecido Jovina, como no poema, e é aí que tem início o drama. Tôda vez que Manuel deparava na rua aquela que, durante anos, fôra sua companheira e amiga, não resistia ao convite feito com a intimidade dos tempos em que viviam juntos:

—Precisamos nos entender

(Conclui na 2.ª Pág.)

Felisberto Vaz

TÁXI-LOTAÇÃO CONTRA CAMINHÃO DO EXÉRCITO

Dois Feridos no Choque

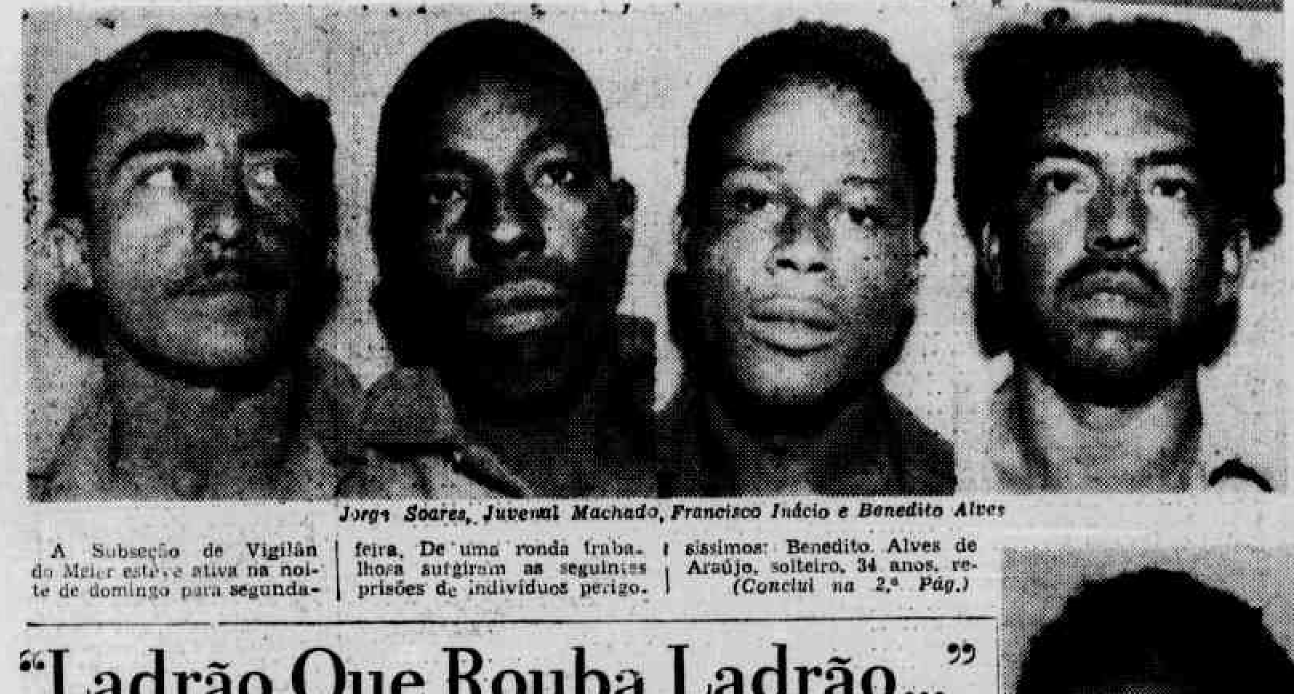
O caminhão do Exército chapa 21-50-69, cujo motorista fugiu, chocou-se ontem com o taxi-lotação chapa 41-12-65, na estrada Intendente Magalhães, em frente ao número 470. Em conseqüência do acidente saíram feridos os passageiros do taxi-lotação Valter Rodrigues Gomes (brasileiro, pardo, casado, de 49 anos, residente na Rua Nabuco de Freitas, 63, em Marechal Hermes) que sofreu contusões e José Fernandes Rodrigues (brasileiro, branco, casado, de 28 anos, morador na Rua das Cravinas, 64) que sofreu contusões e escoriações generalizadas, tendo sido ambos socorridos no Hospital Carlos Chagas.

Do fato tomou conhecimento o 25.º Distrito Policial.

O local do desastre e Valter Rodrigues, vítima

Uma Boa Colheita na Seára do Crime

A Subseção de Vigilância do Meier Capturou Três Homicidas e Dois Valentões, Inclusive um Sosia de Grande Otelo — Notas da Reportagem



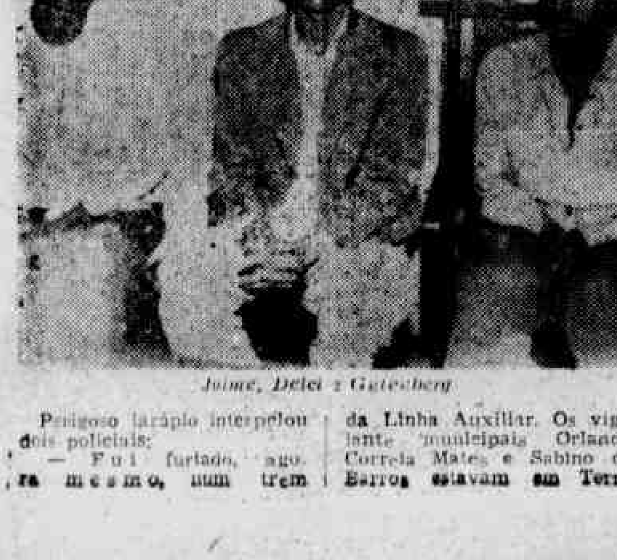
Jorge Soares, Juvenal Machado, Francisco Inácio e Benedito Alves

A Subseção de Vigilância do Meier estêve ativa na noite de domingo para segunda-feira. De uma ronda trabalhosa surgiram as seguintes prisões de indivíduos perigosíssimos: Benedito Alves de Araújo, solteiro, 34 anos, re-

(Conclui na 2.ª Pág.)

"Ladrão Que Rouba Ladrão..."

"Marujo" Lesou os Companheiros de Punga e Foi Denunciá-los à Polícia -- Mas o Comissário Não Tomou Conhecimento do Provérbio e o "Encanou" Também -- Outras Notas



Jaime, Delci e Gutemberg

Neuza Martins

Perigoso larápio interpelou dois policiais:

— Fui furtado, agora mesmo, num trem da Linha Auxiliar. Os vigilante municipais Orlando Correia Mates e Sabino de Barros estavam em Terra Nova e eram 3 horas. Naturalmente pediram ao indivíduo que se identificasse. Tra-

(Conclui na 2.ª Pág.)

Jorge de Souza

Espancado no Sanatório Penal de Bangu

O juiz da 20ª Vara Criminal dirigiu ofício ao diretor da Penitenciaria, pedindo informação sôbre espancamento resultando fratura do braço esquerdo, de que, segundo chegou ao seu conhecimento, teria sido vítima o sentenciado Epaminondas de Almeida Rios, recolhido ao Sanatório Penal de Bangu, onde se encontra como paciente. Os acusados, segundo a mesma denuncia, são dois guardas e o chefe do mesmo estabelecimento.

ÓDIO DE MORTE NUTRIA O OPERÁRIO PELO MESTRE DE OBRA

Com um Tiro na Cabeça Abateu o Adversário Que Almoçava em Companhia da Mulher e 7 Filhos

José Bezerra Cavalcanti, 30 anos, casado, residente no barracão 53 do Morro do Juramento, trabalhava com o mestre-de-obras Júlio Ramos da Silva, de 35 anos, na Avenida N. S. de Copacabana, 1147. Um dia foi despedido e passou a odiar aquêle que fôra seu chefe e seu amigo.

Um irmão da vítima não via sem apreensões aquêle ódio que se tornara uma obsessão do operário que Júlio desempregara com justa causa e tentou uma conciliação. Depois de entender-

(Conclui na 2.ª página)

Júlio Ramos

A mãe e os filhos, após a tragédia.